REVISTA ABM

NÚMERO 34 • ABRIL 2017 • ANO IX

DIÁRIO DE BORDO
UMA VIAGEM PELAS SANTAS ÁGUAS DA BAÍA

VOLUNTARIADO
O BEM TRANSITA EM VIA DE MÃO DUPLA

DEFESA PROFISSIONAL
MENOS PROFISSIONAIS, MAIS RISCOS NAS UPAS

FEBRE AMARELA

BAHIA ACIRRA LUTA CONTRA A DOENÇA

PSIQUIATRIA • PSICOLOGIA • HOSPITAL DIA • INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA • RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

UM LUGAR *completo* FEITO PARA CUIDAR.

ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADA.

Reunimos todos os recursos da moderna psiquiatria no acolhimento e no cuidado para pessoas que lidam com transtornos mentais e seus familiares. De consultas e tratamentos ambulatoriais, terapias de neuroestimulação, ao hospital dia e à residência terapêutica. Além de uma das mais modernas estruturas de internação psiquiátrica do Brasil.

Experiência, serviços diferenciados, equipe multidisciplinar e estrutura inovadora fazem da Holiste uma referência em psiquiatria e saúde mental no Norte/Nordeste.

Consultório

Quarto Individual

Piscina e Área Verde

Sala de Musicoterapia

71 3082-3611 • holiste.com.br
Rua Marquês de Queluz, 323, Pituaçu • Salvador/BA

Holiste
A GENTE NASCEU PARA CUIDAR

PREZADO ASSOCIADO,

Iniciamos o último ano da nossa gestão à frente da Associação Bahiana de Medicina. Trabalhando em prol da classe médica com muita disposição e respeito, fico muito satisfeito pelas realizações alcançadas nesses dois primeiros anos de mandato. Neste ano de 2017, pretendo reforçar todas as ações que foram consolidadas e bem sucedidas durante esta gestão, além de implementar novas. Temos trabalhado para que a ABM sempre esteja de portas abertas, sendo a casa do médico e do estudante de medicina.

Nesta primeira edição do ano da nossa Revista ABM vocês vão ter o prazer de ler um pouco mais sobre temas atuais na área da saúde, como a febre amarela, que, depois de 75 anos sem registro em áreas urbanas do país, volta a assustar os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Foi preparado um especial sobre a Síndrome da Mialgia Aguda, contando o que a ciência já descobriu sobre a doença da "urina preta" que provoca fortes dores musculares, podendo levar à insuficiência renal. Para nossos estudantes de medicina, falamos sobre os primeiros passos na faculdade e o Código de Ética dos Estudantes de Medicina.

Na sessão Vida Melhor você vai descobrir que se voluntariar faz bem para a saúde. Tem dica de viagem para um lugar ao nosso lado, mas que pouca gente conhece: a Baía de Todos-os-Santos. E com a aproximação da Semana Santa, vamos indicar onde comprar e comer o bacalhau e ensinar uma receita caprichada.

Que 2017 seja repleto de bons frutos para a nossa classe e para a saúde brasileira.

Aproveite a leitura!

ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM

ABM

Rua Baependi, 162, Ondina.
Salvador-BA.
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura
VICE-PRESIDENTE: José Marcio Villaça Maia Gomes
SECRETÁRIO GERAL: Jedson dos Santos Nascimento
SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tatiana Magalhães Aguiar
DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Hélio Ricardo Cruz
DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Miguel Ângelo R. Brandão
DIRETORA CIENTÍFICA: Clarissa Maria de Cerqueira Mathias
DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Eduardo Sahade Darzé
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim
DIRETORA SOCIOCULTURAL: Claudia Galvão Brochado Silva
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: José Siquara da R. Filho
DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Evânio R. Tavares
DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho
DIRETOR DO SINAM: Robson Guimarães Rego
DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro
DIRETOR ACADÊMICO: Guilhardo Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA
Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Cesar Garcia Machado • Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira • Helio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL
Claudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos • Ivonise Folador

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares • Antonio Carlos Matteoni de Athaide

CONSELHO FISCAL (Efetivos)
Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza • Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)
José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos)
José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal • Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)
Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

REALIZAÇÃO: LUX COMUNICAÇÃO INTEGRADA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)
Publicidade: Luciola Botelho
Rua Alceu Amoroso Lima, nº 314, Edf. Condomínio Antares - sala 206
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-770

CONSELHO EDITORIAL
César Augusto de Araújo Neto • Eduardo S. Darzé • Antonio Carlos Vieira Lopes • José Marcio Villaça Maia Gomes

ASSESSORIA ABM
Maria Del Carmem González Azevêdo (DRT 3335)

EDIÇÃO
Ellen Alaver ((MTB28047/SP)

TEXTOS
Ellen Alaver • Maria Del Carmem • Laís Santos

REVISÃO
José Egídio (MTB497)

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br

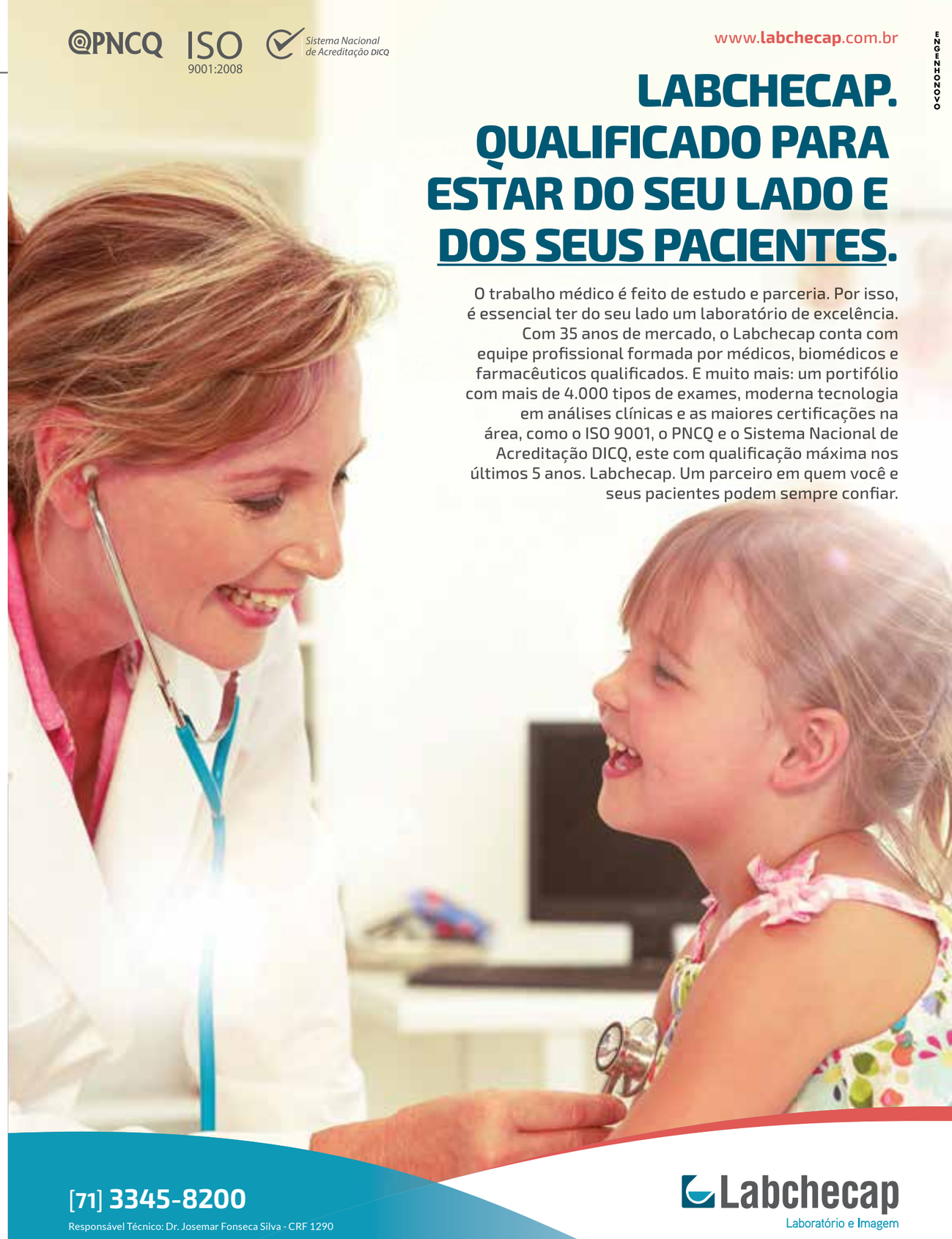
QPNCQ ISO 9001:2008 Sistema Nacional de Acreditação DICQ

www.labchecap.com.br

ENGENHONOVO

LABCHECAP.
QUALIFICADO PARA
ESTAR DO SEU LADO E
DOS SEUS PACIENTES.

O trabalho médico é feito de estudo e parceria. Por isso, é essencial ter do seu lado um laboratório de excelência. Com 35 anos de mercado, o Labchecap conta com equipe profissional formada por médicos, biomédicos e farmacêuticos qualificados. E muito mais: um portifólio com mais de 4.000 tipos de exames, moderna tecnologia em análises clínicas e as maiores certificações na área, como o ISO 9001, o PNCQ e o Sistema Nacional de Acreditação DICQ, este com qualificação máxima nos últimos 5 anos. Labchecap. Um parceiro em quem você e seus pacientes podem sempre confiar.



[71] 3345-8200

Responsável Técnico: Dr. Josemar Fonseca Silva - CRF 1290

Labchecap
Laboratório e Imagem

08 **DEFESA PROFISSIONAL**
Entidades criticam novas regras para as UPAs

10 **GRANDES TEMAS**
Febre amarela volta a assustar o país e chega à Bahia

18 **BIOMEDICINA**
Suporte ao médico

22 **VIDA MELHOR**
Voluntariado: vai e vem de benefícios

40 **DIÁRIO DE BORDO**
Um passeio pela Baía de Todos-os-Santos

48 **ESPECIAL**
Doença misteriosa divide opiniões

54 **CURTO-CIRCUITO**
Diversão e tecnologia a seu alcance

58 **PURO DELEITE**
É tempo de bacalhau

NOSSA HEMODINÂMICA COMEÇOU O ANO BRILHANDO.

Selo Diamante
Maior grau de excelência no país.

HOSPITAL SANTA IZABEL

SantaCasaBA
Hospital SANTA IZABEL
/HospitalSantaIzabel
www.santacasaba.org.br/hospital

Responsável técnico: Dr. Ricardo Madureira CREMEB 12793

Depois de conquistar a Acreditação por Excelência Nível 3 da ONA (Organização Nacional de Acreditação), o Santa Izabel é o primeiro hospital baiano a conquistar o Selo Diamante da SBHCI (Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista), o nível máximo de qualidade no país. A Hemodinâmica é a parte da fisiologia que estuda a circulação do sangue, sendo fundamental para diagnósticos e tratamentos. Essa importante Certificação, apenas outras 5 instituições de saúde possuem no Brasil. Mais um motivo de orgulho para a Santa Casa e para todos nós.

OFICIALIZAÇÃO DA PRECARIEDADE

ENTIDADES MÉDICAS CRITICAM PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE QUE AUTORIZA DIMINUIÇÃO NO NÚMERO DE MÉDICOS NAS UPAS

No fim do ano passado, o Ministério da Saúde anunciou mudanças nas diretrizes que definem os modelos e o financiamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) com o objetivo de facilitar a abertura de 165 unidades que se encontravam fechadas. Pelas novas regras, que entraram em vigor em 4 de janeiro, as unidades poderão funcionar com um médico por turno, e não dois, como se exigia anteriormente. O número de profissionais trabalhando nas UPAs será definido pelos gestores locais e independerá do porte do município e das unidades. As novas normas preveem ainda que a UPA de menor porte tenha no mínimo sete leitos de observação e dois de urgência. Anteriormente, os leitos de urgência não eram obrigatórios.

Criadas em 2013 como intermediárias dos serviços de atenção básica e hospitalares, as UPAs devem funcionar por 24 horas e acolher casos que não podem ser atendidos nos postos de saúde, mas que não são graves o suficiente para necessitar de intervenção hospitalar. Com as novas regras, os especialistas argumentam que a UPA poderá perder o sentido para o qual foi criada, o de aliviar a rede de atendimento de urgência e emergência.

A edição da Portaria nº 10 provocou preocupação e foi alvo de críticas das entidades médicas. Em nota, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB) alertam para os riscos gerados pela medida, "penalizando ainda mais os médicos e os demais membros das equipes de saúde e, principalmente, a população que busca assistência de urgência e emergência".

Para a Dra. Tereza Maltez, presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb), é preciso atentar para o fato de que esse novo formato coloca apenas um médico como responsável pelo atendimento da urgência/emergência e por pacientes internados nas unidades, por tempo indeterminado, enquanto aguardam regulação. "Além da sobrecarga de trabalho, o que por si só contribui para ocorrência de eventos adversos, os profissionais estarão mais vulneráveis à violência relacionada à insatisfação do usuário", adverte.

"ALÉM DA SOBRECARGA DE TRABALHO, O QUE POR SI SÓ CONTRIBUI PARA OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS, OS PROFISSIONAIS ESTARÃO MAIS VULNERÁVEIS À VIOLÊNCIA RELACIONADA À INSATISFAÇÃO DO USUÁRIO"

DRA. TEREZA MALTEZ

O diretor de defesa profissional da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. César Amorim, concorda e questiona o raciocínio defendido pelo ministro da saúde, Ricardo Barros. "Ele argumentou que é melhor 'ter um médico do que nenhum', mas desconsidera que o risco médico aumenta à medida que o profissional é sobrecarregado. Entendemos que essa ideia penaliza médicos e pacientes", afirma.

"O problema é que a política se sobrepõe aos critérios técnicos", acredita Dra. Maria do Socorro Mendonça de Campos, diretora de defesa profissional do Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (Sindimed-BA). Segundo ela, os cálculos de atendimento são feitos como se o sistema de saúde fosse o ideal, mas na prática é muito diferente. "Quando a população não dispõe de atendimento básico – de prevenção e promoção à saúde – é natural que as pessoas busquem a urgência e emergência. Ou seja, a UPA passa a fazer de tudo", argumenta.

Dr. Tereza ressalta que tal medida é fruto da falta de discussão prévia com as instituições médicas. "Foi uma decisão isolada do ministério e visa tão somente redução de custos, sem considerar a qualidade da assistência e a segurança dos pacientes e da equipe", diz. A presidente do Cremeb ainda pontua que a suposta solução apresentada pelo MS contraria a posição do CFM no que se refere à composição de equipes de unidades de urgência e emergência. "Neste sentido, desconsiderar o conhecimento e experiência do Conselho pode ser entendido como atitude desrespeitosa".

Vale ressaltar que os médicos que trabalharem nessas unidades têm o dever de comunicar aos órgãos de classe as condições inadequadas de trabalho. "Isso está previsto no artigo 12 do Código de Ética Médica, como também os diretores técnicos dessas unidades são responsáveis por proporcionar condições de trabalho para sua equipe, como consta no artigo 19 do documento", alerta Dr. César. "Não podemos compactuar com a falta de condições de trabalho, atendimento inadequado e sobrecarga da equipe", completa.

De acordo com Dr. Maria do Socorro, o Sindimed-BA ainda não recebeu nenhuma denúncia sobre esse novo modelo de atendimento e o Cremeb emitiu nota de recomendação aos médicos que não aceitassem trabalhar nessa situação se achassem que não era seguro para o exercício da medicina e para a segurança dos pacientes. "Na verdade, foi a oficialização da precariedade. Brincam com a verba pública e com a inteligência da gente", lamentou a médica.

FEBRE AMARELA

SURTO DA DOENÇA ASSUSTA BRASILEIROS E BAHIA MANTÉM VIGILÂNCIA ACIRRADA EM ÁREAS DE RISCO

Em boletim divulgado no dia 16 de março, o Ministério da Saúde (MS) confirmou que o Brasil registrou 424 casos de febre amarela desde dezembro de 2016. A doença causou 137 mortes em 80 municípios, 49 deles em Minas Gerais. Na Bahia, dos 16 casos humanos notificados, sete foram descartados e nove seguem em investigação. As notificações ocorreram nos municípios de Coribe (4), Teixeira de Freitas (3), Itamaraju (2), Mucuri (1), Nova Viçosa (1), Ilhéus (1), Feira de Santana (1) e Itiúba (1). De acordo com a Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab) o único óbito notificado no sistema do MS refere-se a um caso importado de Minas, no qual o paciente era residente e foi contaminado em Teófilo Otoni, mas faleceu no município de Cândido Sales, na Bahia.

O vírus da febre amarela que causa o atual surto no Brasil circula nas áreas rurais, silvestres e de mata, e é transmitido pelos mosquitos Haemagogus e Sabethes. Hoje, a grande preocupação das autoridades sanitárias é impedir que ele chegue ao Aedes aegypti, aumentando os riscos de disseminação da doença em áreas urbanas. “O vírus é o mesmo, assim como os sintomas da doença em sua forma branda, que inicialmente causa febre, dores no corpo, dor de cabeça, como qualquer infecção viral. Mas em sua forma grave, causa o comprometimento da cognição e agressão hepática e renal muito grande. O paciente pode ter falência de órgãos e evoluir para óbito em decorrência dessas complicações”, detalha o Dr. Carlos Brites, professor de infectologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (Famed/Ufba).

De acordo com a médica sanitarista da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), Jesuína Castro, Salvador teve uma diminuição significativa de infestação do Aedes no último ano, mas alguns episódios de epizootia [doença que acomete animais não-humanos] de febre amarela no estado – em 2008/2009 e em 2015 -, com a morte de diversos primatas, mantém aceso o sinal de alerta. “Na ocasião, vacinamos a população do entorno imediatamente, mesmo com o município fora da área de recomendação de vacina definida pelo MS. Isso impediu a ocorrência de casos e óbitos”, avalia.

Dra. Jesuína explica que macacos funcionam como ‘sentinelas’, pois são hospedeiros do vírus, adoecem e morrem em uma proporção muito maior que os humanos. “Por isso temos de ‘cuidar’ deles e não agredi-los”, avisa.

VIGILÂNCIA CONSTANTE

Ainda que nenhum caso de febre amarela em humanos tenha sido notificado na Bahia, os sistemas de vigilância do estado e do município de Salvador não arrefecem. Até a última semana de março, a capital estava fora da chamada ‘área de risco’ e se preocupava com as chances de urbanização da febre amarela por conta do alto índice de infestação do Aedes aegypti. A confirmação de quatro macacos mortos infectados pela doença mudou completamente o cenário. “Nesses casos, o MS recomenda a vacinação de bloqueio e é isso que está ocorrendo”, afirma Isabel Guimarães, coordenadora de Vigilância em Saúde da Prefeitura de Salvador.

No eixo humano, a preocupação da Sesab é com a capacitação de profissionais no combate à doença. Segundo a diretora de vigilância epidemiológica da pasta, Maria do Socorro Araújo, 1.300 profissionais de saúde básica do estado foram informados da situação epidemiológica da febre amarela no país e na Bahia, e instruídos sobre como deveriam suspeitar de caso da doença e o encaminhamento a ser dado. “O primeiro passo é notificar a vigilância, em seguida, coletar o sangue e enviar para o Laboratório Central do Estado (Lacen), que encaminha para a Fiocruz, no Rio de Janeiro, que faz o exame confirmatório”, explica.

Na outra ponta, no eixo de epizootia, o caminho percorrido pela secretaria estadual é mais ou menos o mesmo: episódios são notificados e as vísceras dos animais encaminhadas ao Lacen, que se encarrega de enviar à Fiocruz fluminense.

Nesse processo, a Informação da população é fundamental. Por isso a Prefeitura da capital mantém o trabalho

”NA OCASIÃO, VACINAMOS A POPULAÇÃO DO ENTORNO IMEDIATAMENTE, MESMO COM O MUNICÍPIO FORA DA ÁREA DE RECOMENDAÇÃO DE VACINA DEFINIDA PELO MS. ISSO IMPEDIU A OCORRÊNCIA DE CASOS E ÓBITOS“

Jesuína Castro

educativo, iniciado antes do Carnaval, com a distribuição de material explicativo em locais de grande circulação de pessoas vindas de outras áreas, como aeroporto e rodoviária. Além disso, as unidades de saúde municipais estão alertas na identificação de pessoas com alguma sintomatologia compatível com a febre amarela. Também foi firmada uma parceria com a Limpurb e a secretaria de cidade sustentável, responsável pela manutenção de parques da cidade. “Caso encontrem algum animal morto, isso desencadeia imediatamente um controle que inclui coleta de material para exame diagnóstico diferencial e bloqueio relacionado ao mosquito”, revela Isabel.

BLOQUEIOS

Recentemente incluídas na lista de área de risco pela confirmação de FA em primatas não humanos, Salvador e Alagoinhas vêm recebendo um plano de contingência diferenciado, anteriormente adotado em outros 81 municípios, especialmente aqueles próximos às divisas com os estados de MG e ES, mais atingidos pela doença. Além de serem incluídas em área de recomendação de vacinação para todos os grupos etários, há a recomendação de emissão de notificação negativa diária, ou seja, as equipes de saúde devem reportar diariamente a inexistência de casos suspeitos. “Em relação ao controle do vetor e para eliminar o Aedes em Alagoinhas, foi feito o UBV (borrifação) pesado na cidade e na área rural, onde vivia o macaco que morreu, com buscativa e vacinação casa a casa. Também fizemos a coleta de mosquitos silvestres para verificar se estavam infectados”, conta Dra. Maria do Socorro.

Em Salvador, o bloqueio dos mosquitos é feito em duas etapas: o focal, com a identificação de criadouros e colocação de larvicidas, e a borrifação de inseticida com o UBV costal (fumacê portátil) para combater os alados, ou seja, os mosquitos adultos da área.

VACINAÇÃO

Para além do controle de vetores, a vacina contra a febre amarela continua sendo a melhor forma de prevenção. A Organização Mundial da Saúde considera que apenas uma dose da vacina já é suficiente para a proteção por toda a vida e, diante de tanta demanda, o MS decidiu por adotar o mesmo esquema, garantindo que a dose única é suficiente para imunizar o indivíduo.

De todo modo, em função do novo surto, municípios em áreas de risco tiveram ampliados os grupos etários de vacinação, antes restritos às crianças, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação. Hoje, essas cidades vacinam todos os grupos etários, à exceção de pacientes imunodeficientes, idosos e gestantes, que carecem de avaliação médica para fazer a relação custo-benefício. “Estamos no terreno das hipóteses. Ainda assim, é a maneira mais segura e eficaz de bloquear a disseminação da doença. Seria fantástico erradicar o mosquito, mas isso está além de nossa capacidade no momento”, afirma Dr. Brites.

No último dia 30, o MS autorizou o repasse de R$ 19 milhões para a intensificação das ações de vacinação contra a febre amarela no país. Desse total, cerca de R$ 1,9 milhão foram destinados à Bahia. Parte desse recurso – a quantia não foi informada pelo MS – será distribuída entre 16 cidades em alerta: Alagoinhas, Alcobaça, Belmonte, Caravelas, Eunápolis, Feira de Santana, Itabela, Itamaraju, Itapebi, Nova Viçosa, Porto Seguro, Prado, Santa Cruz Cabrália, Teixeira de Freitas, Vereda e Vitória da Conquista. Salvador, apesar do aparecimento de animais contaminados, não consta na relação, mas o secretário municipal da saúde, José Antonio Rodrigues garantiu que não faltarão vacinas e a previsão é que cheguem, gradativamente, dois milhões de doses para atingir a cobertura de toda a população soteropolitana. “A ideia é termos vacinas para aplicação durante os próximos meses. Não há risco de surto em Salvador, portanto, não há necessidade de alarme. A imunização será feita com calma, para que todos sejam contemplados”, ponderou.

”A IDEIA É TERMOS VACINAS PARA APLICAÇÃO DURANTE OS PRÓXIMOS MESES. NÃO HÁ RISCO DE SURTO EM SALVADOR, PORTANTO, NÃO HÁ NECESSIDADE DE ALARME.“

José Antonio Rodrigues

NOTIFICAÇÃO

A POPULAÇÃO TAMBÉM PODE NOTIFICAR AS AUTORIDADES COMPETENTES EM CASOS DE SUSPEITA DE FEBRE AMARELA. OS TELEFONES DA COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DA SESAB FUNCIONAM DAS 8H ÀS 18H, DE DOMINGO A DOMINGO.

ANOTE: 30713116/0018/0037 OU 9 9994-1088.

Uma experiência pode mudar a sua carreira: **Harvard**.

ATUALIZAÇÃO MÉDICA EM **HARVARD**, AGORA EM MÓDULOS DE ATÉ 30 DIAS.

A **Faculdade IPEMED de Ciências Médicas** está ampliando sua parceria para você participar de cursos práticos e teóricos dentro de hospitais da Universidade de Harvard, em Boston, Estados Unidos, para os cursos de atualização e aprimoramento.

Esta é a oportunidade de você estar lado a lado aos mais renomados profissionais da área médica mundial em programas práticos com duração de até 30 dias.

A parceria IPEMED | Hospitias da Harvard abre as portas de alguns dos maiores hospitais conveniados com a universidade. São eles:

- Brigham and Women's Hospital.
- Cambridge Health Alliance
- Dana-Farber Cancer Institute
- Harvard Pilgrim Health Care Institute
- Hebrew SeniorLife
- Joslin Diabetes Center
- Judge Baker's Children's Hospital
- McLean Hospital
- Mount Auburn Hospital
- Spauling Rehabilitation Hospital
- VA Boston HealthCare System
- HSDM Affiliate: The Forsyth Institute

Nova sede IPEMED em Ondina

A melhor pós-graduação médica no melhor endereço de Salvador.

IPEMED
FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

ENDEREÇO:
Av. Adhemar de Barros, 1194, Ondina | Salvador/BA
www.ipemed.com.br

Responsável Técnico / FAC. IPEMED
Julio Cesar Menezes Vieira CRM/MG 43926
Psiquiatria - RQE 26984
Psiquiatria / Psicogeriatria - RQE 29171
Geriatria - RQE 31247

MÉDICO, CONSTRUA O SEU FUTURO NA **PRÁTICA**

ÚLTIMAS VAGAS

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA NAS ÁREAS

- ALERGOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GERIATRIA
- NEUROLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA

> Ambulatórios próprios em todas as unidades

> Pacientes referenciados por especialidade

PÓS MEDICINA · MAIOR CARGA HORÁRIA PRÁTICA · MELHOR PÓS DO BRASIL

MEC
FACULDADE CREDENCIADA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ipemed.com.br/pos
0800 940 7594

IPEMED
FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

UNIDADES:
Belo Horizonte, Brasília, São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro e Miami

OPORTUNIDADES INTERNACIONAIS: IPEMED GLOBAL
INTERNATIONAL EDUCATION & INNOVATION

Siga a IPEMED nas redes sociais:

NOTA DE ESCLARECIMENTO

ABM REITERA SERIEDADE DO SERVIÇO OFERECIDO À CATEGORIA MÉDICA

Em função de informações falaciosas divulgadas nas mídias sociais, a Associação Bahiana de Medicina emitiu nota oficial no dia 30 de março reiterando a credibilidade, segurança e agilidade com que sempre tratou – e trata - cada um dos médicos que contratam os serviços do Departamento de Convênios da entidade. A ABM lembra que já são 22 anos de serviços prestados com qualidade, sem nunca ter sido alvo de qualquer tipo de ação judicial.

Vale destacar que a entidade é a única prestadora desse serviço ligada à Associação Médica Brasileira (AMB) que, juntamente com cada sociedade de especialidade, assina o diploma da especialidade.

A ABM faz a gestão da pessoa jurídica através de assessoria contábil, jurídica e administrativa, desde a constituição da empresa até o desenvolvimento das atividades inerentes à sua execução, como emissão de notas fiscais para recebimento de honorários, quitação de tributos e emissão de Decore e outros documentos para regularidade da empresa. Tudo isso para que o médico tenha mais disponibilidade e tranquilidade para exercer a Medicina.

O Departamento de Convênios conta com estrutura moderna, tecnologia adequada, ilhas individuais de atendimento e experiência de mercado. Consultores capacitados estão sempre aptos a atender com transparência, agilidade e eficiência as demandas de cada um dos médicos.

A agilidade é um dos pontos fortes do serviço. O Departamento de Convênios emite as notas fiscais assim que os tomadores de serviços solicitam e, assim que o pagamento é constatado, no mesmo dia o valor líquido é repassado para a conta corrente determinada pelo médico, com todo o descritivo dos valores. Com tanta transparência em nossas ações, o índice de satisfação dos clientes é de 100%.

Outra vantagem para o cliente é que os gestores da Associação Bahiana de Medicina são conhecidos entre a classe médica, o que facilita identificação de cada um deles e significa um canal aberto de comunicação com os médicos.

HISTÓRIA ILIBADA

Considerando ser a profissão do médico uma atividade, em sua essência, liberal, pode ou não o profissional optar por ter um patrão e carteira de trabalho assinada. Ao decidir ser 'funcionário', no entanto, logo perceberá que interesses - os mais diversos - do seu contratante poderão levá-lo a desobedecer e até infringir sua lei maior: o código de ética médica.

Por outro lado, alguns colegas, por conta própria, constituíam pessoas jurídicas não só para atender hospitais e clínicas que demandavam seus serviços como pela impossibilidade de manter vínculos empregatícios com todos eles. Infelizmente, se viram prejudicados por contadores inexperientes ou inescrupulosos que cometiam atos danosos a essas empresas, sonegando impostos e promovendo alterações contratuais nocivas a elas.

Essa situação levou a ABM, em meados dos anos 1990 - e de forma pioneira na Bahia -, a criar uma 'ferramenta' para dar segurança a seus associados. Por meio de seu Departamento de Convênios são aplicados princípios e normas legais vigentes para garantir que essa escolha seja feita de forma segura.

Hoje, com larga experiência, o departamento realiza a abertura de pessoas jurídicas para os sócios que assim o desejarem e oferece sólida estrutura administrativa, com assessoria contábil que prima pela transparência e eficiência da atividade. Além disso, dispõe de assessoria jurídica de uma das bancas de advogados mais competentes e experientes de Salvador.

Durante todos esses anos, os médicos que utilizam os serviços do Departamento de Convênios sabem que o fazem com toda segurança e transparência exigidos para um empreendimento de tal porte.

ATENÇÃO DOMICILIAR
BOM PARA TODOS

O envelhecimento populacional no Brasil e a carência de leitos para internação em hospitais, fazem da Atenção Domiciliar uma ótima alternativa para o segmento de saúde, favorecendo pacientes, hospitais e convênios.

Assiste Vida. Uma empresa que oferece assistência multiprofissional, humanizada e com qualidade reconhecida pelo mercado.

AssisteVida
CUIDAR É BOM

www.assistevida.com.br

SSANTAFÉ

Diretor Técnico: Dr. Leonardo Salgado. CRM BA - 13985.

BIOMEDICINA,
parceria para diagnósticos mais precisos

Com um leque bastante grande de atuação, biomédicos contribuem para realização de exames e, em consequência, para o trabalho do médico e melhor atendimento ao paciente

Trabalhar com acupuntura, realizar análises clínicas ou exames de diagnósticos por imagem, atuar em órgãos de vigilância sanitária, desenvolver políticas públicas na área de saúde. À primeira vista, são ocupações bem diferentes, mas estão todas inseridas no conjunto de funções atribuídas ao biomédico

De acordo com o Conselho Federal de Biomedicina, há mais de 30 áreas nas quais os profissionais da categoria podem atuar, o que torna o biomédico um grande parceiro da medicina. "O biomédico se ocupa da maioria dos exames complementares solicitados pelo médico", explica o professor Geraldo Ferraro, coordenador da graduação em Biomedicina oferecida pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Para a professora Renata Roseghini, que dá aulas na Bahiana, o biomédico é um profissional que consegue ter uma visão completa do indivíduo. "Desta forma, acaba tendo uma posição de destaque por conseguir realizar uma análise crítica dos padrões de saúde e doença, postura fundamental para o sistema de saúde público", observa.

Embora a profissão ainda seja pouco conhecida pelos cidadãos, a Biomedicina está presente em vários momentos nos quais a população procura um serviço de saúde. Ao realizar um exame de ressonância magnética, por exemplo, o paciente é atendido, geralmente, por um biomédico. Até mesmo em áreas mais elementares como a radiologia, os profissionais de nível técnico têm sido substituídos por biomédicos. "A gente tem sentido isso não só em Salvador e na Bahia, mas em todo o país", conta Ferraro.

O coordenador explica que são vários os fatores que têm modificado o mercado. Um deles é que os cursos técnicos não têm conseguido atender o rápido desenvolvimento tecnológico dos equipamentos e métodos aplicados. A professora Fernanda Khouri concorda com Ferraro ao afirmar que os avanços na ciência e na tecnologia têm possibilitado um aumento na capacidade de processamento de amostras e na qualidade dos resultados obtidos através de exames clínico-laboratoriais e em serviços de diagnósticos por imagem: "A ciência e a tecnologia devem atuar juntas em prol da população", defende.

Para compreender melhor os novos processos e oferecer um bom resultado aos pacientes e ao corpo envolvido, são necessários conhecimentos mais profundos em temas específicos, como física radiológica, ondas magnéticas, fisiologia, anatomia e histologia. Para Ferraro, o ambiente acadêmico responde melhor a essas demandas que os cursos técnicos.

Outro fator que tem ampliado o mercado para os biomédicos é a perspectiva do tratamento das imagens obtidas nos exames de ressonância

magnética. Isso contribui para que o médico consiga avaliar e dar um diagnóstico mais preciso a partir de figuras mais elaboradas.. “O biomédico faz um pós-processamento dessas imagens, tratando-as com recursos computacionais e consegue entregar ao médico para o diagnóstico apenas os tecidos que são solicitados”, afirma Ferraro.

O nicho mercadológico é muito bom para as áreas de análises clínicas, bioimagem e banco de sangue, que são algumas das preferências dos alunos. “Análises clínicas e bioimagem concentram o maior número de egressos, até pelo maior número de vagas de estágio e maior possibilidade de inserção no mercado de trabalho. Mas eles também caminham para as áreas de banco de sangue, genética, vigilância sanitária e reprodução humana assistida”, comenta Renata.

Os biomédicos ainda contribuem de modo fundamental numa outra área: a pesquisa. Na opinião do professor Ferraro, essa é a mais importante. “Apesar de ter um menor destaque no campo profissional, a pesquisa contribui essencialmente não só para o fazer médico, mas para o fazer de todos os profissionais da área de saúde”, destaca.

De acordo com o professor, biomédicos têm conquistado o reconhecimento dentro da classe científica pela participação em diferentes pesquisas. São estudos que possibilitam o entendimento de doenças e permitem o desenvolvimento de técnicas de diagnóstico e medicamentos para tratamento de diversas doenças. “Recentemente, uma biomédica brasileira desenvolveu um chip capaz de detectar diversos tipos de câncer a partir de uma gota de sangue e em apenas alguns minutos”, ressalta.

Além de auxiliar no diagnóstico de doenças e no desenvolvimento de pesquisas, os profissionais da biomedicina também podem atuar em técnicas específicas, como na acupuntura. “Recebo muitas prescrições , principalmente para o tratamento de dores, distúrbios emocionais e respiratórios”, pontua a professora Renata, também acupunturista.

O biomédico também atua ativamente na área de saúde estética. “O profissional aplica diversas técnicas e métodos não cirúrgicos, como a aplicação de substâncias relacionada com a renovação dos tecidos epidérmicos para melhoria da aparência”, revela Ferraro.

VAI E **VEM** DO BEM

ALÉM DE AJUDAR OUTRA PESSOA, QUEM PRATICA O VOLUNTARIADO TAMBÉM É BENEFICIADO

Existe um grupo de pessoas no mundo que vive por mais tempo, sofre menos com casos de depressão e tem maior índice de satisfação com a vida e bem-estar. Essas pessoas não experimentaram nenhum remédio novo e revolucionário nem descobriram uma fonte secreta capaz de resolver seus problemas e aflições. A explicação é mais simples: elas optaram por ser solidárias e ajudar o próximo através do trabalho voluntário.

Os benefícios listados logo no início do texto foram identificados por uma grande revisão sistemática coordenada pela Escola de Medicina da Universidade de Exeter, no Reino Unido. O estudo, publicado na revista BMC Public Health, mostra que o voluntariado faz bem para a saúde. Os pesquisadores coletaram informações de 40 artigos e 16 estudos observacionais para chegar às conclusões.

Nem é preciso ir até a Europa para colher exemplos que parecem comprovar as conclusões apresentadas pela Universidade. Segundo pesquisa da Rede Brasil Voluntário, um em cada quatro brasileiros com mais de 16 anos é ou já foi voluntário em alguma atividade. Isso representa cerca de 35 milhões de pessoas doando um pouco do seu tempo para ajudar o próximo.

O médico André Peixinho é um desses brasileiros. Ele coordena o Centro de Decisão da Sociedade Hólon, entidade de direito privado sem fins lucrativos que desenvolve um projeto comunitário no bairro de Pau da Lima. Funcionando há 18 anos, a instituição atende, hoje, cerca de 26 mil pessoas. Entre outras ações, são realizados atendimentos médicos, iniciativas com jovens, idosos e acompanhantes de doentes mentais, atividades para adolescentes em educação – informática básica, português, matemática, inglês e música –, além de manter um núcleo de desenvolvimento psicossocial dos participantes e programas de economia solidária e reforma de casas. A Sociedade Hólon ainda acompanha o desenvolvimento em saúde de escolares e de crianças em creche e faz atendimento domiciliar na região atendida.

> "É UMA QUESTÃO DE PRIORIDADE. MINHAS PRIORIDADES ABRANGEM, ALÉM DE MINHA VIDA PROFISSIONAL, MEU PAPEL DE CIDADÃO"
>
> ANDRÉ PEIXINHO

Dr. Peixinho é voluntário para as atividades de gestão institucional e formação de recursos humanos em Educação Transpessoal. Para o médico, conciliar as atividades profissionais e pessoais com o trabalho voluntário não é difícil. "É uma questão de prioridade. Minhas prioridades abrangem, além de minha vida profissional, meu papel de cidadão", explica.

A iniciativa surgiu em 1979 com a ideia de integrar o saber e o fazer. "De um lado, havia o materialismo; de outro, o espiritualismo, de modo geral, afastado da ciência. Mas sabíamos que podíamos caminhar por uma outra compreensão da realidade abordando filosofia, religião, artes e envolvendo o trabalho social", explica Peixinho. O retorno é bastante positivo, e não apenas para a população beneficiada. "Eu posso dizer que há uma sensação de gratificação, uma consciência de dever cumprido, uma tranquilidade em relação à minha conduta de cidadão diante dos problemas sociais. Por isso que participo", justifica o médico.

Na Bahia, entidades como o Hospital Aristides Maltez e as Obras Sociais Irmã Dulce sabem o quanto é importante o trabalho voluntário. E as pessoas que ajudam essas instituições descobriram que as atividades realizadas vão muito além da ajuda ao próximo: os maiores beneficiados são elas mesmas. "Trabalhar como voluntário, ainda mais numa área que você gosta, é muito bom. Você vai se envolvendo, se empolga. O depoimento que ouço de várias pessoas é o meu também: além da questão de ocupar o tempo ocioso, você se sente útil, percebe que seus problemas são menores do que você imagina", conta Maria de Fátima Pereira, que chegou ao Aristides Maltez como voluntária e hoje é coordenadora do setor.

Ana Thereza Perazzo, presidente do Comitê de Voluntárias da Liga Bahiana Contra o Câncer, entidade mantenedora do Aristides Maltez, nunca havia pensado em ser voluntária, até ser convidada a colaborar com a instituição. Além de presidir o Comitê, ela atua em dois dos nove grupos de voluntários do hospital: o Grupo de

Campanha, que busca recursos financeiros para manter as atividades do Aristides, e o Grupo de Artesanato, formado por mulheres que confeccionam peças a mão e as comercializam num bazar. “É uma experiência positivíssima. Quando você sai daqui, sua tragédia pequenininha fica menor ainda”, conta.

Nas Obras Sociais Irmã Dulce, o trabalho dos voluntários também faz diferença. “Eles realizam orações, contam notas fiscais, trabalham com atendimento ao público, acolhimento, fazem visitas aos leitos, dão apoio em eventos e muitas outras atividades”, enumera a coordenadora do voluntariado, Salma Araújo.

No grupo de contação de notas, formado em sua maioria por idosos, o que não faltam são histórias de voluntários que chegaram às Obras com a intenção de ajudar e, em troca, vêm recebendo benefícios que nem imaginavam. Dona Mariluce Santos tinha vontade de ser voluntária, mas não sobrava tempo. Até que um dia foi acometida por uma depressão muito forte e nem saía de casa. No dia em que resolveu dar uma volta, olhou para a escultura em homenagem à Irmã Dulce, no Largo de Roma, e decidiu entrar na igreja. Convidada a ser voluntária, dona Mariluce viu a tristeza ir embora e deixou de lado os fortes medicamentos que tomava para controlar a doença. “Eu me sinto muito bem servindo. Não tomo os remédios há mais de três anos. Só pretendo sair daqui se eu não puder mais vir mesmo”, comemora.

Dona Flora Maria também viu a vida melhorar com o trabalho voluntário. Ela foi professora e passou por muitos perrengues em sala de aula. Pouco a pouco, viu os colegas começarem a sofrer com problemas de saúde como pressão alta e labirintite. Prometeu que, caso conseguisse se aposentar sem problemas de saúde, seria voluntária. “Estou aqui há 10 anos. Também passei por um problema de família, fiquei quase em depressão, mas aqui me levantei. Conto notas, levo palavras de conforto aos pacientes, tento fazer eles sorrirem”, afirma.

Maria da Conceição Nascimento está no grupo há pouco tempo, mas já atuou como voluntária em outros lugares. “Mesmo trabalhando, sempre arranjei tempo para o voluntariado. É muito gratificante. Tem gente que não tem capacidade de entender por que a gente para algumas horas para ajudar o outro, ficamos aqui com esse monte de notas, e ainda saímos alegres e satisfeitos”, pontua.

> “É MUITO GRATIFICANTE. TEM GENTE QUE NÃO TEM CAPACIDADE DE ENTENDER POR QUE A GENTE PARA ALGUMAS HORAS PARA AJUDAR O OUTRO, FICAMOS AQUI COM ESSE MONTE DE NOTAS, E AINDA SAÍMOS ALEGRES E SATISFEITOS”
>
> MARIA DA CONCEIÇÃO NASCIMENTO

BOAS VINDAS

MÉDICOS FORMANDOS SÃO SAUDADOS EM SOLENIDADE NA ABM

Graduandos em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) foram acolhidos na tradicional solenidade na Associação Bahiana de Medicina (ABM), realizada no dia 19 de dezembro de 2016, no auditório da associação.

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, abriu a solenidade dando boas vindas aos formandos, destacou a importância da relação médico-paciente e explicou a funcionalidade das entidades médicas brasileiras, o histórico e os serviços da ABM, bem como do Departamento de Eventos, do Clube dos Médicos, Iness, Sinam e Qualicorp.

O presidente também discorreu sobre a abertura de faculdades de Medicina no estado. “Não sou contra a abertura de faculdades, mas se tiver que abrir que seja com qualidade e estrutura”, defendeu, citando o movimento dos estudantes da Uneb, realizado em setembro do ano passado, que lutaram contra problemas de insuficiência no quadro de docentes, o que inviabilizava a entrada dos estudantes dos 8º e 9º semestres no internato.

Em seguida, o presidente do Credmed, Dr. Augusto Holmer, deu informações sobre o sistema de cooperativas de crédito do Brasil e os serviços disponíveis aos associados pela Credmed Sicoob em Salvador.

Os recém-graduados foram convidados a participar dos Saraus da ABM, da Gincana e da Lavagem do Peritônio, realizada em 11 de fevereiro, e ainda participaram de sorteios de brindes e de um coquetel.

A partir de agora, com a carteira de sócios-aspirantes, os médicos ficam isentos do pagamento da anuidade da ABM por dois anos e mesmo assim usufruem dos direitos e benefícios que a associação proporciona.

RECONHECIMENTO

ABM É RECONHECIDA COM TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL

A Associação Bahiana de Medicina (ABM) teve o reconhecimento de utilidade pública renovado pelo então presidente da Câmara Municipal de Salvador, Paulo Câmara. A ABM faz parte de grupo seleto de instituições que atuam de acordo com seu objetivo social, sem fins lucrativos e que prestam serviço à coletividade.

O documento permite inscrição das empresas em editais para a obtenção de recursos públicos. As organizações de utilidade pública municipal ficam obrigadas a apresentar, todos os anos, até o último dia do mês de fevereiro, relação circunstanciada dos serviços prestados à coletividade no ano anterior, nos termos do 6º do artigo 4 da Lei nº 9.145/2016.

NOVOS EQUIPAMENTOS
DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.

MAIS AGILIDADE NA REALIZAÇÃO
DE EXAMES.

O Image Memorial conta com serviços e soluções diferenciados para oferecer qualidade, confiança e tecnologia em medicina diagnóstica. Para isso, o Image Memorial investiu em novos equipamentos de ressonância magnética e dobrou sua capacidade de atendimento.

Conheça mais sobre nossos serviços e conte conosco.

- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
- ANÁLISES CLÍNICAS
- VACINAS

Canal do Médico em nossas unidades	
Campo Grande	3176.6740 / 98749.4702
Ondina	2109.0644 / 98749.4942
Itaigara	2109.8822 / 98749.4946
Vilas do Atlântico	3183.1338 / 98749.4711

Campo Grande - Itaigara - Ondina - Vilas do Atlântico
Atendimento ao Cliente: (71) 4004.01071 www.imagememorial.com.br

image memorial
Laboratório e Imagem

Jejum flexível:

Agora, é possível fazer exames de laboratório sem jejum.

O jejum para exames de Perfil Lipídico agora pode ser determinado conforme orientação médica. Além disto, os laudos são entregues incluindo o horário da última refeição do paciente. Assim, as coletas podem ser realizadas em horário flexível e crianças e idosos têm muito mais conforto. Manter-se sempre atualizado é um dos motivos que garante o grau de satisfação médica do Leme, acima de 99%.

Mais informações através do Canal Médico (71) 3338-8555.

LABORATÓRIO LEME

INTOLERÂNCIA X ALERGIA ALIMENTAR

"As alergias alimentares são reações imunológicas anormais que envolvem imunoglobulinas do tipo E (IgE) e/ou linfócitos T. O papel de outras imunoglobulinas (IgA, IgM, IgG ou suas subclasses não é demonstrado" (Sampson HA, Aceves S, Bock SA et al. Food allergy: A practice parameter update—2014. J Allergy Clin Immunol 2014;134:1016-25.)

Alergia Alimentar é uma reação adversa a determinado alimento. Envolve um mecanismo imunológico e tem apresentação clínica muito variável, com sintomas que podem atingir a pele, o sistema gastrointestinal e o sistema respiratório. Estes podem ser leves, como simples dormência nos lábios, chegando até as reações mais graves que podem comprometer vários órgãos. Resulta de uma resposta exagerada do organismo a determinada substância presente nos alimentos. Reação adversa é qualquer reação indesejável que ocorre após ingestão de alimentos ou aditivos alimentares. Estas podem ser classificadas em reações tóxicas e não-tóxicas. As reações não-tóxicas podem ser de Intolerância ou Hipersensibilidade. Estas se apresentam de forma aguda, associadas com vômitos, diarréia e às vezes febre e, geralmente acometem várias pessoas que ingeriram os mesmos alimentos.

A intolerância à lactose não é uma reação alérgica e sim uma desordem metabólica, na qual a ausência da enzima lactase no intestino determina uma incapacidade na digestão de lactose, o que pode resultar em distensão abdominal e diarréia. Geralmente é dose dependente e o indivíduo pode tolerar pequenos volumes de leite por dia ou se beneficiar dos leites industrializados com baixos teores de lactose.

A princípio qualquer alimento pode desencadear reação alérgica. No entanto, leite de vaca, ovo, soja, trigo, peixe e crustáceos são os mais prevalentes. O amendoim, os crustáceos, o leite de vaca e as nozes são os alimentos que com maior frequência provocam anafilaxias. As manifestações clínicas mais prevalentes na Alergia Alimentar ocorrem: na pele, como urticária, inchaço, coceira e eczema;, no aparelho gastrointestinal (diarreia, dor abdominal, vômitos e, nas crianças pequenas, pode ocorrer perda de sangue nas fezes); e no sistema respiratório, com tosse, rouquidão e chiado no peito. Manifestações mais severas, acometendo vários órgãos simultaneamente (Reação Anafilática), podem também acontecer subitamente, o que necessita de socorro imediato por ser potencialmente fatal. Neste caso, o alimento induz a liberação maciça de substâncias químicas que vai determinar um quadro grave de resposta sistêmica associado à prurido generalizado, placas e edemas, tosse, rouquidão, diarréia, dor na barriga, vômitos, aperto no peito com queda da pressão arterial, arritmias cardíacas e colapso vascular ("choque anafilático").

O diagnóstico de alergia alimentar vai depender de uma história clínica detalhada associada aos dados de exame físico, que podem ser complementados por testes alérgicos cutâneos, método diagnóstico seguro. Deve ser realizado pelo médico especialista que, após história clínica e exame físico, determinará quais substâncias podem ter importância no quadro clínico e, portanto, deverão ser testadas e o resultado devidamente interpretado. Em algumas situações, o teste cutâneo deve ser substituído pela dosagem de IgE específica no sangue. São elas: necessidade de uso diário de anti-histamínicos (antialérgicos), não disponibilidade de material para teste, presença de eczema severo ou história sugestiva de reação anafilática a determinado alimento.

Até o momento, não existe um medicamento específico para prevenir a Alergia Alimentar e são utilizados medicamentos para o tratamento dos sintomas (crise), sendo de extrema importância o fornecimento de orientações por escrito ao paciente e familiares para que se evite novos contatos com o alimento desencadeante. Atenção ao rótulo dos alimentos industrializados, buscando identificar nomes relacionados ao alimento que lhe causou a alergia.

MARIA CECILIA FREITAS DE ALMEIDA
Especialista em Alergia e Imunologia pela ASBAI
Mestra e Doutora em Imunologia Clinica pela CPgMS UFBA

CONVÊNIO CONTRA O CÂNCER

PRESIDENTE DA ABM PARTICIPA DE SOLENIDADE NO HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

O presidente da Associação Bahiana de Medicina, Dr. Robson Moura, participou de solenidade no Hospital Aristides Maltez (HAM), na manhã do dia 26 de dezembro de 2016, quando o Governo do Estado garantiu a possibilidade de atender todos os pacientes da capital e do interior do estado que procurarem a unidade hospitalar na área de oncologia.

O governador Rui Costa autorizou a Secretaria de Saúde do Estado (Sesab) a firmar contrato com a Liga Baiana Contra o Câncer (LBCC), mantedora do hospital, para o repasse anual no valor de R$ 9,6 milhões à unidade, permitindo a ampliação dos serviços prestados pelo HAM, como consultas, cirurgias, exames laboratoriais e de imagem, além de tratamento quimioterápico.

A elaboração do convênio contou com o empenho do secretário estadual de saúde, Dr. Fábio Vilas-Boas, e sua equipe na gestação de um modelo que atendesse a expectativa do Hospital, em benefício dos pacientes com câncer no estado da Bahia.

Estiveram presentes no evento o governador Rui Costa, acompanhado da primeira-dama, Aline Peixoto, o secretário estadual de Saúde, Dr. Fábio Vilas-Boas e o presidente da Liga Baiana Contra o Câncer (LBCC), Dr. Aristides Maltez Filho.

MODERNIZAÇÃO

CLUBE DOS MÉDICOS REALIZA CADASTRAMENTO BIOMÉTRICO

Visando um atendimento mais rápido, personalizado e seguro, o Clube dos Médicos da Bahia (CMB) implementará um sistema de acesso biométrico. O cadastramento já pode ser feito para os sócios adimplentes na secretaria do clube de terça-feira a sábado, das 8h às 18h e, aos domingos, das 8h às 16h, até o dia 30 de julho.

Escolha a sua especialidade.
A da Portal F é trazer o futuro até VOCÊ.

Encontre o seu curso e matricule-se já!

Pós Graduação Médica

A Portal F, referência em cursos na área médica, oferece conteúdo de excelência, respaldada por um convênio com as maiores instituições de ensino superior privado do Brasil.

Cursos em destaque:
. Medicina do Trabalho
. Medicina Intensiva
. Cardiologia
. Psiquiatria
. Endocrinologia
. Geriatria
. Perícias Médicas
. Saúde Mental

Lançamentos:
. Dermatologia
. Reumatologia
. Medicina em Urgência e Emergência
. Ginecologia Obstetrícia
. Neurologia

ATÉ 15% DE DESCONTO PARA ASSOCIADOS ABM*

Mais de 5.000 médicos atuando no mercado nordestino. Unidades em :
Salvador . Recife . Petrolina. Natal . João Pessoa. Fortaleza . Feira de Santana. Itabuna . Caruaru .

Informações adicionais:
. Calendário definitivo;
. Aulas um final de semana por mês;
. Prática ambulatórial supervisionada e seminário ao final do curso;
. Manequins e simuladores de última geração.

* Consulte nossos contatos e saiba sobre a política de descontos.
Os cursos de Pós Graduação Latu Sensu Estácio atendem as Normas da resolução do Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação / Câmera de Educação Superior número 1/2007.

PORTAL F
Seu futuro hoje
71 3444.6030
www.portalf.com.br

Luís Pinto de Carvalho: um neurologista para além da medicina

Luís Pinto de Carvalho nasceu em Salvador, a 31 de março de 1877. O biógrafo Antônio Loureiro de Souza, em seu livro Baianos ilustres (1564-1925), não registra o nome da mãe, apenas o do pai, o educador Luís da França Pinto de Carvalho, fundador do famoso Colégio Sete de Setembro, por onde passaram muitos "baianos ilustres".

Pinto de Carvalho diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (Fameb) em 17 de dezembro de 1898, quando defendeu a tese inaugural "O Sobrenatural em Therapêutica". Em sua tese refere que foi interno do Hospital Santa Izabel e de Clínica Propedêutica. Revela também que foi Orador da Sociedade Beneficência Acadêmica, entidade estudantil criada ainda no século XIX. Segundo o próprio, teve que apresentar uma tese "simplificada" e, com esta obrigação, "apenas conseguiu provar a evidente verdade" que "a intolerância religiosa domina a todos e a tudo n'esta infeliz pátria brasileira" (Ibid., p.i; grifo do autor). Refere que esta atração pelo místico tem contribuído para a "desgraça" e "bancarrota" do crédito do Brasil no exterior (Ibid,. p.ii). Para o autor, no Brasil não se cultiva "a crença nos factos positivos!" (p.ii). E "no terreno da medicina, o povo também está voltado para o que é nebuloso, que encerra mistério e é ditado pela fé" (p.ii) Critica essa "tirania" da fé sobre os atos humanos, especialmente no "terreno sagrado da medicina!"(p.iii).

O texto é dividido em duas partes: na 1ª, discute a causa primordial de quase todas as curas sobrenaturais: a "Suggestão" (p.iv); na 2ª parte, discute as diversas curas fora da terapêutica comum. São quatro capítulos: 1 – generalidade das curas; 2 – estuda essas "curas" na Bahia; 3 – os milagres de Cristo; e 4 – as curas realizadas em Lourdes (p.iv). A bibliotecária da Bibliotheca Gonçalo Moniz afirma que esta é uma das teses mais solicitadas desde a reinauguração do local.

Com dois anos de formado (1900), Pinto de Carvalho fez concurso para Assistente de Clínica Psiquiátrica, ficando como Professor Substituto de 1903 a 1906. Em 1907, foi efetivado como Professor Catedrático de Clínica Psiquiátrica e Moléstias Nervosas, que teve como antecessores os Professores Augusto Freire Maia Bittencourt entre 1886 a 1890, e Tillemont Fontes, de 1890 a 1907 (JACOBINA, 2001).

Em 1915, com o desmembramento das duas áreas, Prof. Pinto de Carvalho ficou como Catedrático de Clínica Neurológica até 1925. Ele se tornou, portanto, o primeiro Professor Catedrático de Neurologia da Bahia e o segundo do país, precedido pelo Prof. Antônio Austregésilo, que assumiu a cátedra em 1912 no Rio de Janeiro. Seu discurso inaugural na cátedra foi publicado na imprensa oficial do Estado (Ibidem) e, em maio de 1918, na Gazeta Médica da Bahia (CARVALHO, 1918). Diz o mestre; "Pois, meus senhores, o systema nervoso e seus distúrbios – tal será o thema deste curso, para o qual espero de vós amiga attenção, possa elle fornecer-vos material bastante para vossa orientação posterior" (CARVALHO, 1918, p.450-451). E no final, adverte: "Terá, porém, esse estudo o seu lado triste, embora contingente. Referi-me, nas primeiras palavras desta palestra, á vossa mocidade e ás ilusões que esta vos garante. Disse-vos ser a rósea illusão a ventura máxima da vida. Perdel-a-eis em parte no contato immediato com os maiores soffrimentos e também com o conhecimento" (p.451-452)

Em 1920 foi empossado Membro Honorário da Academia Nacional de Medicina. Sobre ele, disse Estácio de Lima em sua aula inaugural de 1942, publicada na Memória Histórica de 1942, do Prof. Eduardo de Sá Oliveira: "o nosso mestre da oratória, dominando as palavras e as ideias, forte na sua inteligência fremente, como ensina com deslumbrante clareza" (LIMA, 1992, p.83).

Em 1945, aposentou-se, recebendo em 1946 o título de Professor Emérito da Fameb. Entre suas obras científicas destacam-se: "Síndromes extra-piramidais", "Novos conceitos da grande Histeria", "Cholera-Morbus", "Neurite da cauda do cavalo".

Para além da clínica e do magistério, foi também escritor, crítico de arte e jornalista. Escreveu "Adão e Eva", "Educação sexual", entre outras obras. Chefiou a redação do jornal Correio do Brasil, Gazeta do Povo e foi redator-secretário de O Norte. Colaborou em O Imparcial, Jornal de Notícias, Diário de Notícias e A Tarde, entre outros. Foi membro da Academia de Letras da Bahia, tendo sido presidente.

Foi agraciado com outras honrarias como a da Societé Academique Internacionale de Officier de L'Instruction Publique e condecorado com a medalha da Ordem de Leopoldo da Bélgica.

Faleceu em 20 de outubro de 1965. Sobre o Prof. Luiz Pinto de Carvalho, escreveu o psiquiatra e catedrático da cadeira de 1954-1964, Prof. Nelson Pires: "Professor emérito, orador fluente, conferencista primoroso, jornalista e polemista de escol, membro da Academia de Letras da Bahia, paladino certo de todas as campanhas da Faculdade, o terceiro ocupante da cadeira de Psiquiatria é, talvez, a inteligência mais polimorfa, arguta e robusta de toda a série".

Ronaldo Ribeiro Jacobina
Professor titular de Medicina Preventiva e Social da Fameb/Ufba e 18º presidente da ABM (1986-1987)

Leituras recomendadas

CARVALHO, Luís Pinto de. O Sobrenatural em Therapeutica. These inaugural simplificada pela Faculdade de Medicina da Bahia. Bahia: Imprensa Popular, 1898. 204p.

CARVALHO, Luís Pinto de. Aula inaugural do curso de Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina. Gazeta Médica da Bahia, v.49, n.10-11, p. 427-453, abr.-maio de 1918.

SALES, Orlando; MELO, Ailton. Ensino da Neurologia na Faculdade de Medicina da Bahia. Gazeta Médica da Bahia, v. 77, n. 2, p. 234-236, jul.dez. 2007.

SOUZA, Antônio Loureiro de. Pinto de Carvalho. In: SOUZA, Antônio Loureiro de. Baianos ilustres (1564-1925). 2.ed. Bahia: Secretaria da Educação e Cultura-Governo do Estado da Bahia, p. 251-252, 1973.

LAVAGEM DO PERITÔNIO

EVENTO PRÉ-CARNAVALESCO CHEGA À 4ª EDIÇÃO E AGITA ABM

Preparada para entrar no clima de carnaval, a Associação Bahiana de Medicina realizou, em 11 de fevereiro, no estacionamento da sede (Ondina), a 4ª Lavagem do Peritônio. A festa incluiu uso de abadás para oferecer aos participantes a sensação de estar na folia do melhor Carnaval do mundo. Com um serviço all inclusive, o agito ficou por conta de banda de sopro e DJ.

Dr. José Carlos Monteiro, acompanhado da esposa também médica, Dra. Narjara Monteiro, classificou a festa como "um banho de alegria". "Pretendo voltar em 2018. A lavagem abre o Carnaval reunindo a família médica baiana com alto astral e energia positiva. O ponto alto foi a volta no quarteirão!", contou com entusiasmo.

vmp8.com

FLEXIBILIZAÇÃO DO JEJUM PARA AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO

Se considerarmos que, habitualmente, o estado alimentado predomina durante todo o dia, com consequente maior exposição do paciente aos lípides, pode-se concluir que a análise do perfil lipídico nesta condição é mais elucidativa do estado de risco ao qual o paciente se encontra, que aquela obtida com o estado de jejum.

Adicionalmente, vários estudos têm demonstrado que as determinações de colesterol total e frações não diferem significativamente se realizadas no estado pós-prandial ou no estado de jejum e que os avanços tecnológicos mitigaram as interferências causadas pela maior turbidez nas amostras, decorrentes de elevadas concentrações de triglicerídeos (TG).

Assim, em dezembro de 2016, foi publicado o Consenso Brasileiro para a Normatização da Determinação Laboratorial do Perfil Lipídico, o qual recomenda que:

1. A análise do perfil lipídico pode ser realizada na ausência de jejum e o laudo laboratorial deve informar o estado de jejum do paciente no momento da coleta da amostra;
2. Se a solicitação médica discriminar um tempo específico de jejum, o laboratório deve seguir tal recomendação;
3. Quando, no estado pós-prandial, os níveis de TG estiverem acima de 440mg/dL ou em pacientes em recuperação de pancreatite por hipertrigliceridemia ou no início de tratamento com drogas que causam hipertrigliceridemia severa, será recomendado ao médico solicitante a prescrição de uma nova avaliação de TG com jejum de 12h;
4. Se na mesma solicitação médica existirem outros exames que requeiram jejum, o Laboratório poderá definir que o perfil lipídico seja coletado com o tempo de jejum necessário para a realização de todos os exames.

Para informações adicionais, o Laboratório Sabin disponibiliza no seu site o acesso ao Consenso Brasileiro para a Normatização da Determinação Laboratorial do Perfil Lipídico, 2016. Acesse: bit.ly/consensojejum

Dr. Rafael Jácomo
Diretor Técnico do Laboratório Sabin.
• Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília – UnB.
• Doutor em Ciências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.
• Hematologista e Patologista Clínico.

R.T.: Tatiana Ferraz Stival, CRF 3437-BA

PELM programa de excelência para laboratórios médicos
PALC
ISO 9001:2008
ISO 14001:2004
MEMBRO FNQ FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE

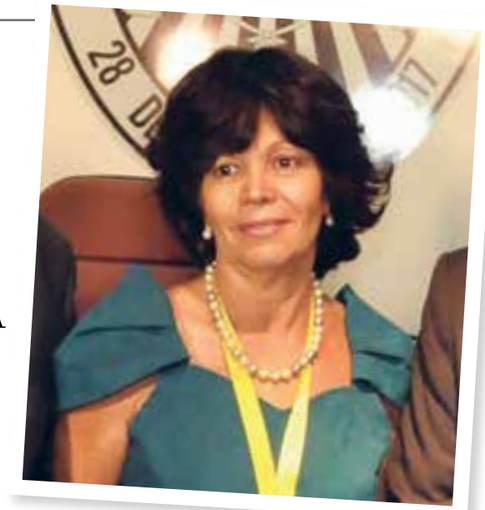
71 3261-1314

sabin laboratório clínico

www.sabin.com.br | @labsabin | Laboratório Sabin | LabSabin

Uma breve história de UMA GRANDE MÉDICA

Dr. José Abelardo Garcia de Meneses fala de Dra. Doris Marta Vilas Boas Reis, uma mulher dedicada à profissão, às pacientes e à família



Conheci a Dra. Doris no Instituto de Estudos Califórnia (IEC), curso de inglês que funcionava no Edifício Bráulio Xavier, na Praça Castro Alves. Éramos colegas de outros dois amigos: Luciano Peixoto, cirurgião e mastologista em Itabuna, e Luciano Espinheira, patologista e professor da FM/UFBa, também itabunense. E o que chamava a atenção naquela baixinha falante e ligeiramente agitada era a responsabilidade com o estudo.

Pelos idos de 1976, ainda no IEC, Doris me revelou que pretendia fazer o internato em Itabuna, pois se casaria e o futuro esposo estaria sendo contratado pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC). Conversamos um pouco e ela me pediu apoio e uma sugestão de pessoas de quem pudesse se aproximar para ajudá-la neste importante momento de vida da futura médica. Não tive dúvida: lhe sugeri procurar o Dr. Mário Alves Peixoto. Descrevi a imagem do cidadão benevolente, cuidadoso, atencioso e com forte espírito acadêmico. Aquele profissional competente, cirurgião de tradição, ginecologista e obstetra de gabarito técnico-científico certamente encontraria em sua agenda espaço para dividir os ensinamentos entre o seu filho Luciano e aquela que veio a ser adotada por ele como uma filha na Medicina.

Assim Doris foi residir em Itabuna, onde cumpriu internato na Centenária Santa Casa de Misericórdia. Passado este período só nos reencontramos em 1984, quando, após quatro anos entre Ribeirão Preto e Piracicaba, retornei a Itabuna.

Do casamento com o Agrônomo Edson Reis nasceram Túlio, Tárcila e Tércia, esta última médica oncologista clínica militando em Salvador.

Tive a oportunidade de trabalhar com Doris em muitos momentos, entre cirurgias, cesarianas e analgesias de parto, além das lutas em defesa da dignidade da Medicina. Mas uma passagem ficou marcada como único momento de divergência na convivência profissional. Num domingo à noite, batia papo com os colegas em frente ao Hospital Manoel Novaes, onde enfrentava um plantão, quando Edson encosta o carro e cumprimenta a todos com a sua habitual cortesia. Os três filhos no banco traseiro - entre cochilando e dormindo. Doris salta, cumprimenta a todos, examina uma paciente e indica uma cesariana interativa. Com cuidado fiz referência ao "estomago cheio" e pela primeira e única vez discordamos. Compreendi a angústia de uma mãe com três filhos pequenos, chegando da praia e a necessidade premente de resolver a questão profissional para cuidar

Dedicada, cumpridora dos seus deveres, atuante, marcou a sua vida profissional pela competência, respeito às pacientes, aos colegas e aos demais profissionais com quem lidava com lealdade e extrema facilidade de comunicação.

dos afazeres maternos. Com muita cautela a convenci a retornar mais tarde. Assim foi. Já tarde da noite ela retornou, anestesiei a paciente, ela fez a cesariana e tudo transcorreu normalmente.

Doris pronunciava uma frase marcante quando estava diante de um quadro em que se impunha a intervenção cirúrgica num trabalho de parto. Ao nascer a criança com Apgar satisfatório ela sempre dizia "bendita cesariana!". Dedicada, cumpridora dos seus deveres, atuante, marcou a sua vida profissional pela competência, respeito às pacientes, aos colegas e aos demais profissionais com quem lidava com lealdade e extrema facilidade de comunicação. Sempre presente aos congressos, simpósios e seminários, Doris mantinha-se atualizada com o cenário científico da Medicina.

Reservada quanto a sua individualidade, cuidava da família com muita ternura, conduzindo a educação dos filhos com uma boa dose de rigor. Obviamente que a cada vitória dos filhos o olhar brilhante de Doris se projetava e o sorriso denotava a felicidade de mais um compromisso cumprido. Túlio engenheiro, Tárcila advogada e a caçula, Tércia, médica. Assisti as formaturas e os casamentos dos três e isto me deixou bastante honrado. Os filhos, por sua vez, lhe deram cinco netos.

Muito franca e autentica, Doris era capaz de publicamente expressar a sua opinião com lhaneza, sem ferir os brios de quem com ela estivesse dialogando. Em uma assembleia do Corpo Clínico da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, lá pelos idos de 1986/1987, ao sugerir o nome de um colega e amigo para compor a novel Associação dos Médicos da Santa Casa, não titubeou ao sugerir um dos presentes para ocupar a secretaria. "Sugiro Abelardo, que fala e escreve bem. Escreve melhor do que fala". Precisão cirúrgica!

Com o falecimento da Dra. Doris Reis perde Itabuna e a região cacaueira uma médica dedicada, competente e com vários predicados. Perdem as entidades médicas uma brava lutadora pela causa da Medicina. Doris atuou na Associação Bahiana de Medicina (ABM-Regional de Itabuna); na Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia (Sogiba); foi a primeira mulher a compor o Conselho de Administração da Unimed-Itabuna, permanecendo por três mandatos; e no Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), onde participou de duas gestões da Delegacia Regional em Itabuna (2009-2014) e na gestão hoje em curso.

Entre as honrarias destaco a Comenda Monsenhor Moysés Gonçalves do Couto, outorgada em 2013 pela Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, e aquela ocorrida em 18 de novembro de 2016, conduzida pela Dra. Célia Kalil Mangabeira, presidente da Fundação Centro de Estudos Prof. Edgard Santos (Funcepes), que dedicou a sala do Centro de Estudo do Hospital Manoel Novaes com o nome da Dra. Doris.

Faleceu em 18 de agosto de 2016, esta médica, ginecologista e obstetra, com atuação marcante em Itabuna, cidade que a adotou desde o início dos anos 80 logo ao retornar da Residência Médica na Faculdade de Medicina da Unesp, em Botucatu (SP).

A passagem de Doris entre nós foi o símbolo da seriedade em tudo o que executou, do compromisso com o outro, da lealdade nas relações, da honestidade, da habilidade técnica e humanitária com as pacientes e da responsabilidade profissional. Certamente ela está bem, cumpriu a sua missão e partiu feliz para uma outra dimensão.

APOIO À SBD

ABM RESPALDA REALIZAÇÃO DE CONGRESSO DE DERMATOLOGIA EM SAUÍPE

A Diretoria da ABM manifestou publicamente apoio à realização do 72º Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) no Complexo de Sauípe, reforçando que a capital baiana não dispõe atualmente de um Centro de Convenções capaz de atender um evento de tal porte.

Destacou ainda a credibilidade com que conta a Sociedade Brasileira de Dermatologia e o fato de que a vasta gama de atividades incluídas na programação do Congresso estimulará a participação assídua dos profissionais inscritos.

SAÚDE FEMININA

PRESIDENTE DA ABM PARTICIPA DE INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DA MULHER

O presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. Robson Moura, participou, em 9 de janeiro, da inauguração do Hospital da Mulher, no Largo de Roma, em Salvador. A parte de internação da unidade começou a funcionar no dia 13 de janeiro e as consultas no dia 16 do mesmo mês.

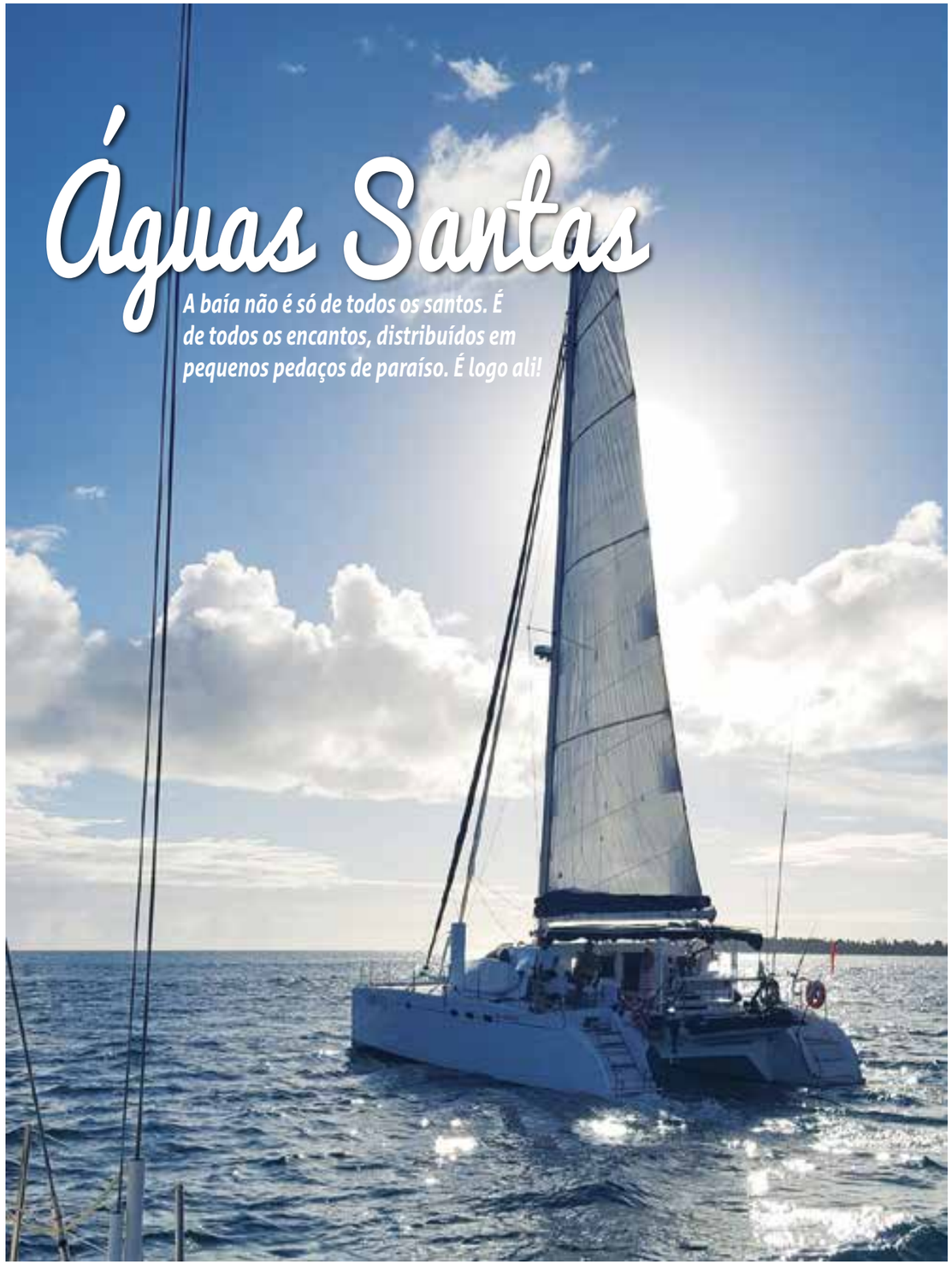
Na oportunidade, Dr. Robson Moura aproveitou para fazer um pedido: “Esse hospital veio para somar, ajudando a desafogar a rede. Agora é preciso pensar em algo voltado para as patologias do homem”. Segundo ele, hoje, uma paciente que tiver um mioma praticamente não tem onde operar pelo SUS, já que vários serviços foram desativados, a exemplo do Hospital Ana Nery.

O Hospital da Mulher conta com dez salas cirúrgicas e 136 leitos e presta assistência nas áreas de ginecologia, mastologia e oncologia, entre outras.

Viu que você já lê?

As legendas do filme “FORREST GUMP”

Olá. Meu nome é Forrest. Forrest Gump. Quer um bombom? Sou capaz de comer um milhão e meio deles. Minha mãe dizia que a vida é como uma caixa de bombons... você nunca sabe o que vai encontrar. Esses sapatos parecem confortáveis. Aposto que com eles você anda o dia todo e não sente nada. Eu queria ter sapatos assim. Meus pés doem. Mamãe dizia que dá para saber muito sobre alguém pelos sapatos. Para onde eles vai, onde eles estave... Já usei muitos sapatos. Se eu fizer força, acho que posso lembrar do meu primeiro par. Mamãe dizia que me levariam para qualquer lugar! Ela dizia que eram meus sapatos mágicos. Ah! Olha, bem, Forrest, pode abrir os olhos. Dê uma volta por aí. Que tal? Ele tem as pernas mais fortes que já vi. Sra. Gump... mas a coluna dele é torta como um galho. Mas vamos endireitá-la, não é? Forrest! Quando você mandar me deu o nome de um herói da Guerra Civil... o General Nathan Bedford Forrest. Ele disse que o gente era meio parecido dele. O que ele fez... foi fundar um clube chamado Ku Klux Klan. Eles vestiam uns lençóis e punham uns capuzes na cabeça... o fingiam que eram fantasmas, espíritos, ou algo assim. Vestiam lençóis até nos cavalos que montavam. Bom, foi daí que veio o meu nome, Forrest Gump. Ele disse que Forrest era para me lembrar... que às vezes a gente faz coisas sem nenhum sentido. Espere, vire um pouco o pé. O que estão olhando? Nunca viram um menino com aparelho nas pernas? Nunca deixe ninguém dizer que é melhor do que você. Se Deus quisesse nos fazer iguais, teria feito todos usarem aparelho. Mamãe sempre me explicava tudo de um jeito que eu entendia. A gente morava a uns 400 metros de Route 17... e 1 km da cidade de Greenbow, Alabama. No condado de Greenbow. A casa era da família desde que o avô do avô do avô do avô de mamãe... atravessou o oceano uns mil anos atrás, ou algo assim. Como a casa tinha muitos quartos vazios... mamãe decidiu alugá-los, para quem estava só de passagem... Vindo de Mobile, Montgomery, lugares assim... Era como o gente ganhava dinheiro. Mamãe era bem esperta. Lembro-se do que eu disse. Você não é diferente. Verdade. Sabe de uma coisa? O quê? Estou feliz da gente estar junto aqui na capital do nosso país. Eu também, Forrest. “Há ancestrais em todas as famílias”, disse mamãe. “Alguns são convencidos. Eles me lembram de aspargo e manta... a gente tem que tirar deles para ver o “escondo”... e deve ficar lá no oeste, porque ela foi parar na Califórnia. Alguém quer ir para São Francisco? Eu quero. Legal! Foi uma noite muito especial para nós. Eu não queria que acabasse. Eu não queria que você fosse. Preciso ir. Acho que perdi o controle das coisas. É esta guerra, e aquele mentiroso desgraçado do Presidente Johnson! Eu nunca megosrta você. Você sabe. Sabe o que eu acho? Acho que você deveria voltar para casa em Greenbow, Alabama! Nós temos vidas diferentes, você sabe. Quero que fique com Ieto. Forrest, não posso aceitar! Eu ganhei porque fiz o que você mandou fazer. Por que é tão bom para mim? Você é a minha garota. Sempre será a sua garota. E assim, sem mais nem menos, ele saiu da minha vida. E um dia, Jenny apareceu na minha porta. Mas eles pisaram que eu estivesse morto... Jenny, o que você está brigando? Mister Maçãs. Quando Quero é o seu amigo? Meu nome é Forrest. Forrest Gump. Estes são Carla Socorro e Lenora Lângadia. Por onde andou, docinho? Há quanto tempo! Devia ter vindo no Natal, deram sanduíches de pão de graça. Bem, eu estave acompanhado. Olham, a garota deixa lá E em Times Square! Você não adora o Ano Novo? Pode reconhecer tudo. Todos ganhem uma segunda chance. Engraçado, me no meio de tudo aquilo, pensei em Jenny. Queria saber como ele passava o Ano Novo lá na Califórnia. 7... 4... 3... 2... 1... Feliz Ano Novo! Feliz Ano Novo, Tenente Dan! Você é idiota, ou o quê? Qual é o problema? O que ele tem? Perdeu o pinto na guerra? Seu amigo é idiota, ou o quê? O que você disse? Perguntei se ele é idiota, ou quê? Não o chame de idiota. Não seja grosseiro! Nunca o chamam de idiota! Peguem essas drogas de roupas e sumam daqui! Seu lugar é no circo, seu fracassado! Seu retardado! Aberração! Desculpe ou ter estragado a sua festa. Ela tinha gosto de cigarro. Acho que o Tenente Dan percebeu que certas coisas não mudam. Ele não queria ser chamado de aleijado, e nem eu de idiota. Feliz Ano Novo, Gump. Nisso chegou a polícia americana e nos convidaram para visitar a Casa Branca. E lá fui eu de novo... e encontrei o presidente dos EUA de novo... ele me deixou apertar a mão. Ele disse depois... eles me



Águas Santas

A baía não é só de todos os santos. É de todos os encantos, distribuídos em pequenos pedaços de paraíso. É logo ali!

Amando de Pedro Álvares Cabral, que queria conhecer melhor o litoral da nova colônia, a expedição comandada pelo italiano Américo Vespúcio se deparou com "uma baía grande e bela". Era 1º de novembro de 1501, Dia de Todos os Santos. Estava batizada a Baía de Todos-os-Santos (BTS), a maior do Brasil em volume de água e a segunda do mundo.

Fosse um observador mais sagaz, Américo Vespúcio teria notado não tratar-se precisamente de uma baía, mas sim um golfo, formado pelas baías de Iguape e de Aratu. "Somos baianos por causa dela. Caso contrário, seríamos golfanos. E a sua importância é mais que ambiental: a Baía de Todos-os-Santos funda a nossa identidade cultural", já disse certa vez o mestre em Engenharia Ambiental e ativista ambiental José Augusto Saraiva, do Grupo Gérmen.

O ambientalista está coberto de razão. História, gastronomia, cultura, arquitetura e belezas naturais estão às margens da baía, prontas a serem exploradas, no melhor sentido da palavra. E é isso que fazem o cirurgião cardíaco Ricardo Eloy e o endocrinologista Claudio Soares Dias. "Sou gaúcho, formado no Paraná, e sempre tive forte tendência aos esportes aquáticos. Mas quando cheguei à Bahia, há 42 anos, coloquei na cabeça que eu queria viver em função do contato com o mar. Tudo por conta da encantadora Baía de Todos-os-Santos", conta o cirurgião, que mantém um veleiro para descobrir as preciosidades dispostas nos 1.052 km² da baía.

A relação de Dr. Claudio com o 'grande espelho d'água' é ainda mais antiga. Nascido em Amargosa, no interior do estado, mudou-se ainda pequeno para Salvador, onde morou nos bairros da Ribeira e Mont Serrat, além de veranear em Mar Grande, na Ilha de Itaparica. Ou seja, uma infância à beira da BTS. "Os saveiros fazem parte das minhas lembranças de infância. Eu era garoto e fazia uns saveirinhos com tamanco", lembra o médico, que "se dá ao luxo" de ir para o mar a bordo de seu veleiro às quintas-feiras e só voltar aos domingos, o que lhe permite conhecer muitas das 56 ilhas abrigadas pela baía.

Velejador há mais de 50 anos, o mineiro Antonio Garcia trabalha há sete anos com turismo na BTS e entende os motivos de tanta admiração pela área que tem o Porto da Barra como limite ao norte e a Ponta do Garcês ao sul. Segundo ele, ela é "perfeita". "É um dos cinco melhores lugares do mundo para a prática do turismo náutico na sua mais ampla acepção. Mergulho, vela, motonáutica, resorts e por aí vai. Além das ilhas de Maré, Frade, do Medo etc, a subida pelo rio Paraguaçu, com Maragogipe, Iguape, Cachoeira e São Felix, é tudo absolutamente espetacular", diz entusiasmado ao apontar alguns dos atrativos da baía.

Parada obrigatória

Unanimidade entre os 'conhecedores' da BTS, Loreto, na Ilha dos Frades, é um dos pontos imperdíveis na viagem pelas águas da baía. A praia praticamente deserta, de

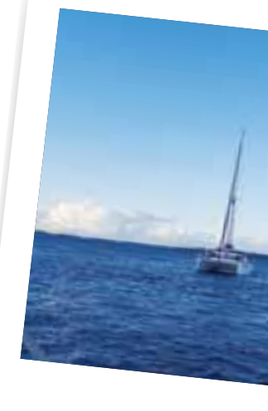
"Os saveiros fazem parte das minhas lembranças de infância. Eu era garoto e fazia uns saveirinhos com tamanco"

Claudio Soares

águas mornas e tranquilas, abriga uma das relíquias arquitetônicas do Recôncavo: a Igreja de Nossa Senhora do Loreto, de 1645. Já na Ilha de Maré, a culinária é levada às últimas consequências! Dos mais simples aos mais sofisticados restaurantes, o visitante pode saborear o que há de mais autêntico da cozinha do Recôncavo baiano, baseada em peixes e frutos do mar. “O siri mole do Oratório de Maré é dos deuses”, opina Garcia.

“O estresse é altamente solúvel no mar! É uma válvula de escape impressionante”

Ricardo Eloy



E por falar em gastronomia, há muito que degustar nessa viagem. “Em Catu de Abrantes, uma das moquecas mais deliciosas da vida se come em Almerinda. Passando a Ponte do Funil, na vila de Mutá, não dá para perder a cerveja artesanal e a moqueca de chumbinho. De quebra, é possível assistir o espetáculo das sambadeiras”, detalha o ‘mineiro-baiano’, que ainda destaca o festival do camarão que acontece em Salinas das Margaridas, e o de ostras, no quilombo Caongi, localizado em Santiago do Iguape, onde se encontra também uma preciosidade arquitetônica, a igreja matriz, do século XVII.

Para Dr. Eloy, deslumbrante mesmo é subir o rio Paraguaçu. “A vila de São Francisco de Paraguaçu, pertencente a Cachoeira, abriga o Convento de Santo Antônio, uma construção tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional”, destaca o cirurgião. De fato o lugar é cinematográfico, não à toa ali foram gravadas cenas emblemáticas da novela “Velho Chico”, que também aportou pelas bandas de São Francisco do Conde, mais especificamente no Casarão de Cajaíba.

Dr. Dias concorda, mas chama a atenção para outro rio que desemboca na baía, o Jaguaripe. Em suas margens foi construída a primeira vila do Recôncavo, assim designada em 1697 sob o nome de Vila Nossa Senhora d’Ajuda de Jaguaripe. “Vale a pena visitar a cidade histórica”, indica.

Santas águas

História, religiosidade, gastronomia... E o banho de mar? De acordo com os velejadores, não faltam opções. Mas para aqueles que preferem o sossego, a dica é: banho de rio! Para isso, o melhor destino é a praia de Guaibim, em Valença. Lá, a água doce do Rio Guaibim encontra o mar, formando piscinas naturais. Ideal para relaxar e curtir a natureza.

Para quem gosta de aventura, a dica é o Rio Una, em Taperoá. Lá, a água doce do rio encontra o mar, formando piscinas naturais. Ideal para relaxar e curtir a natureza.

Para quem gosta de aventura, a dica é o Rio Una, em Taperoá. Lá, a água doce do rio encontra o mar, formando piscinas naturais. Ideal para relaxar e curtir a natureza.

As legendas do filme “O PODEROSO CHEFÃO”

Eu acredito na América. A América fez minha fortuna. E eu eduquei minha filha à moda americana. Eu lhe dei liberdade, mas ensinei-lhe a nunca desonrar sua família. Ela arrumou um namorado, não era italiano. Ela foi ao cinema com ele e chegou tarde. Eu não reclamei. Há dois meses ele a levou ao cinema com um amigo. Fizeram-na tomar uísque ...e tentaram abusar dela. Ela resistiu, manteve sua honra. Então, espancaram-na como a um animal. Quando foi ao hospital, seu nariz estava quebrado... seu queixo despedaçado, preso por um arame. Ela não conseguia nem chorar por causa da dor. Mas eu chorei. Por que eu chorei? Ela era a luz da minha vida. Ou achava ser. Quer ser uma mulher moderna? Quer ser livre? Eu fui à polícia, como um bom americano. Os dois rapazes foram julgados. O juiz os condenou a três anos de prisão, mas suspendeu a sentença. Suspendeu a sentença! Eles ficaram livres naquele dia! Eu fiquei no tribunal como um idiota. E aqueles dois miseráveis sorriram para mim. Então, disse à minha esposa: “Vamos procurar Don Corleone.” Por que foi à polícia? Por que não veio a mim primeiro? O que quer de mim? Seja o que for, faça o que estou lhe pedindo. E o que é? Isso eu não posso fazer. Eu lhe darei tudo o que pedir. Eu o conheço há anos, mas essa é a primeira vez que me pede ajuda. Nem me lembro da última vez em que me convidou para tomar um café. Embora minha esposa seja madrinha de sua única filha. Mas sejamos francos. Você nunca quis minha amizade. E você tinha medo de ficar me devendo alguma coisa. Eu não queria me meter em problemas. Eu compreendo. Acho um paraíso na América. Tinha uma vida boa, a proteção da polícia e havia tribunais de justiça. Não precisava de um amigo como eu. Mas, agora, você vem até aqui e pede... “Don Corleone, faça justiça.” Mas não pede com respeito. Não oferece amizade. Nem pensa em me chamar de Padrinho. Vem no casamento da minha filha, e me pede para matar por dinheiro. Peço justiça. Isso não é justiça. Sua filha está viva. Faça com que eles sofram, então, como ela sofre. Quanto eu tenho que pagar? Bonasera. Bonasera. O que eu fiz para que me trate com tanta falta de respeito? Se tivesse vindo como amigo... os plantões que desgraçaram sua filha estariam sofrendo neste momento. Se um homem como você tivesse inimigos, eles seriam meus inimigos. E eles teriam medo de você. Quer ser meu amigo? Padrinho?Bom. Algum dia, e talvez esse dia nunca chegue, vou lhe pedir um favor. Mas até lá... aceite a justiça como presente pelo casamento de minha filha. Grazie, Padrinho. Prego. Dê isto para Clemenza. Quero pessoas que sejam leais. Alguém que não passe da conta. Não somos assassinos, apesar do que esse negociante diz. Onde está Michael? Não se preocupe, ele virá. Não vamos tirar a foto sem Michael. O que houve? E o Michael. Don Barzini. Paulie! Dê-me um pouco de vinho. Paulie! Mais vinho. Você dança muito bem. E jurado de dança? Dê a volta e faça seu trabalho. Sandra, você se encontra com Nino. Não deixe ninguém ver. Se tiver problemas, em dinheiro, lucre-se tudo. Se for o casamento de outra pessoa... Sinto muito. Paulie! Mas o que é o problema? Preciso voltar ao trabalho. Tenho inimigos. Negócios a fazer. Sinto muito. Paulie! Qual é o problema? Preciso voltar ao trabalho. Tenho inimigos. Negócios a fazer.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

ALUNOS E PROFESSORES DEBATEM CÓDIGO DE ÉTICA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Um documento que represente um novo marco para o sistema de ensino médico, consolidando valores fundamentais durante a formação acadêmica. Essa é a proposta geral do Código de Ética dos Estudantes de Medicina. As discussões que embasam sua elaboração, realizadas em âmbito nacional, ainda estão no início, mas já envolvem os principais interessados no tema. "Por orientação do Conselho Federal de Medicina (CFM), os protagonistas são os próprios estudantes e alguns poucos professores de Medicina e interessados no assunto", explica Dr. Júlio Braga, conselheiro e vice-presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb), instituição que atua como intermediadora e facilitadora do processo no estado.

Dr. Júlio destaca que, atualmente, o Código de Ética Médica serve de modelo para as faculdades, mas a prática dos estudantes tem particularidades e não está sob a tutela dos Conselhos de Medicina. O Código dos Estudantes servirá como referência ou poderá ser totalmente acatado por faculdades de todo o Brasil.

O documento vai ao encontro da preocupação dos Conselhos com o aumento da oferta de vagas para cursos de medicina e a qualidade do ensino oferecido. "Com a abertura indiscriminada e desorganizada de faculdades patrocinadas pelo Governo Federal nos últimos anos, aumentou nosso receio quanto à qualidade da formação dos alunos. Embora tenhamos pouca capacidade de intervir na formação técnica, o código ajudará a balizar as questões éticas", pontua o vice-presidente do Cremeb.

A professora Nedy Neves, que leciona Ética Médica na Universidade Salvador (Unifacs) ressalta que um código de ética. "Sobretudo neste momento em que assistimos em nosso país uma absoluta perda de valores. Os jovens ficam perdidos entre o que é certo ou errado, o bem e o mal", avalia. Atualmente, o estudante segue os princípios do CEM.

> DURANTE O CURSO DEBATEM-SE TEMAS DIVERSOS RELATIVOS AO COMPORTAMENTO E À ATITUDE DO PROFISSIONAL MÉDICO. TODO O CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA (CEM) É ESTUDADO E DISCUTIDO E O CÓDIGO DE ESTUDANTES VEM COMPLEMENTAR O CONTEÚDO.
>
> NEDY NEVES

Para que possamos seguir na direção correta, com êxito e sem preocupações, é necessário um amplo conhecimento bioético e das normas básicas do Direito que regem a sociedade

VINICIUS OLIVEIRA

Para o representante do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Vinicius Oliveira, o tema é importante e terá aplicabilidade prática e imediata pela classe estudantil. "Nos deparamos com diversas situações em relação à prática, no âmbito da instituição ou não, que exigem discernimento e eticidade nas tomadas de decisões. Para que possamos seguir na direção correta, com êxito e sem preocupações, é necessário um amplo conhecimento bioético e das normas básicas do Direito que regem a sociedade", realça o estudante.

Vinicius lembra que todo médico um dia foi aluno. Por isso, o Código também terá impacto na vida profissional. Ele afirma que os estudantes enfrentam situações parecidas com as dos médicos, mas as vivenciam de forma mais branda, sem a carga da responsabilidade de um profissional formado. "É exatamente nesta ligação que reside a importância da preparação do futuro médico, na sua atuação profissional com ética, para que seja possível antever as problemáticas e aprender a como se portar diante delas", pontua.

Hiron Neponuceno, presidente do Diretório Acadêmico de Medicina da Universidade Salvador (Unifacs), concorda com Vinicius no que diz respeito ao impacto do documento na vida do futuro médico. "A construção de profissionais mais ligados a questões éticas e morais vai perpassar muito pelo sucesso desse código. Acreditamos que ele vai ser responsável por profissionais que enxerguem a medicina de forma mais ampla, sejam mais humanos, mais centrados no paciente e menos na doença", pontua.

Os integrantes do diretório da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública discutem e divulgam o tema entre os alunos. Para eles, o código será muito positivo, principalmente se estiver alinhado ao Código de Ética Médica e promover o respeito e entendimento às funções de outros profissionais de saúde.

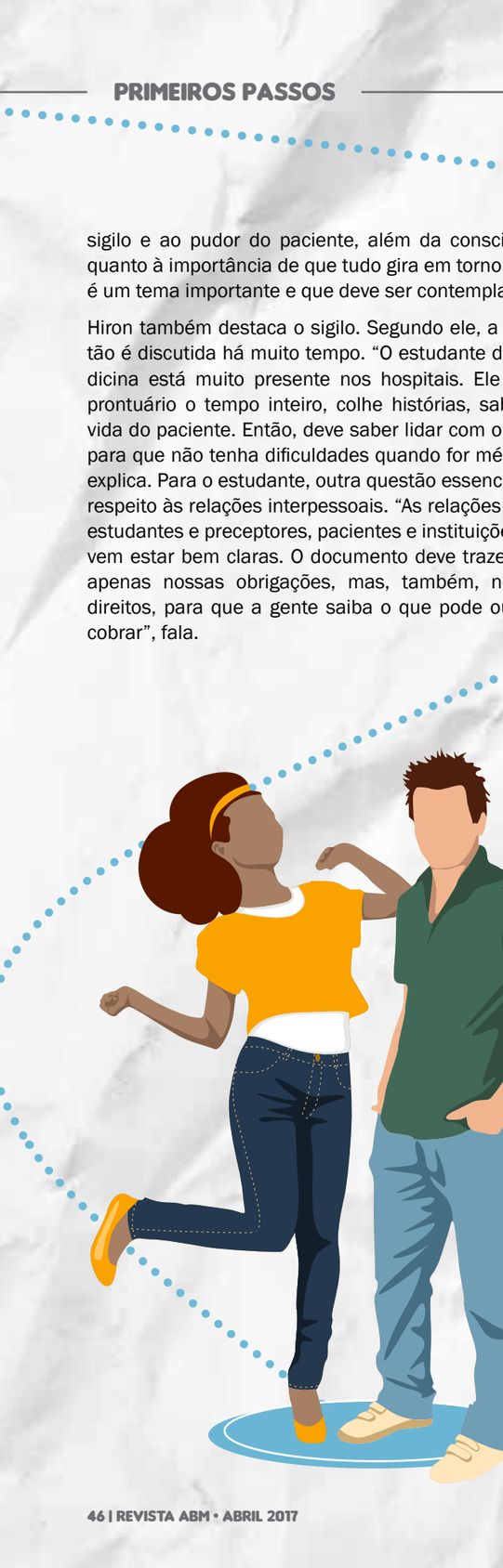
Para os alunos da Bahiana, o documento pode contribuir para que ocorra uma mudança de hábitos e revisão de conduta profissional. "O código pode colaborar para a construção de uma base ética para as relações humanas entre os colegas de profissão e com os pacientes, formando desde já uma postura ética para que o futuro profissional seja mais bem qualificado", diz Gabriel Grisi, representante do diretório. "Esperamos que reflita, ainda, em priorizar a saúde e o bem-estar do paciente", completa.

A preocupação com o paciente, aliás, é um dos pontos-chave que os estudantes destacam para constar no documento. Para os estudantes da Bahiana, "o respeito ao

PRIMEIROS PASSOS

sigilo e ao pudor do paciente, além da consciência quanto à importância de que tudo gira em torno dele" é um tema importante e que deve ser contemplado.

Hiron também destaca o sigilo. Segundo ele, a questão é discutida há muito tempo. "O estudante de medicina está muito presente nos hospitais. Ele pega prontuário o tempo inteiro, colhe histórias, sabe da vida do paciente. Então, deve saber lidar com o sigilo para que não tenha dificuldades quando for médico", explica. Para os estudantes, outra questão essencial diz respeito às relações interpessoais. "As relações entre estudantes de preceptores, pacientes e instituições devem estar bem claras. O documento deve trazer não apenas nossas obrigações, mas, também, nossos direitos, para que a gente saiba o que pode ou não cobrar", fala.



ACREDITAMOS QUE ELE VAI SER RESPONSÁVEL POR PROFISSIONAIS QUE ENXERGUEM A MEDICINA DE FORMA MAIS AMPLA, SEJAM MAIS HUMANOS, MAIS CENTRADOS NO PACIENTE E MENOS NA DOENÇA.
HIRON NEPONUCENO

Além do sigilo e a exposição do paciente em mídias sociais, o representante do diretório da UFBA, Vinicius, concorda com os colegas ao destacar que considera importante que o código estabeleça bases para a relação de união com a classe estudantil e a instituição hospitalar de ensino, no sentido de sempre buscar melhorias, conter infrações por parte da equipe e comunicar autoridades competentes e colaborar para um serviço de qualidade e eficaz. Para ele, outros pontos que devem ser abordados no documento são temas como "a normatização do estudante com a indústria hospitalar e farmacêutica, a sua relação com o exercício ilegal da medicina, o respeito com o paciente e da equipe e a não discriminação das crenças e raça do paciente".

O CFM recebeu sugestões até o dia 31 de março. A partir de então, as propostas vêm sendo organizadas e serão debatidas em seminários que devem ocorrer nos meados deste ano.

As legendas do filme "TITANIC"

Treze metros. Deve dar para ver. OK, vá acima da amurada da proa. OK, Mir-2, estamos indo acima da proa. Fique conosco. OK, silêncio. Rodando. Vê-lo sair da escuridão como um navio fantasma... ainda me emociona todas as vezes. Vemos a ruína do grande navio, parado aqui... onde chegou às 2:30 da manhã do dia 15 de abril de 1912... após sua longa queda... do mundo acima. Você é tão bobo, chefe. Sexta submersão. Aqui estamos de novo no deque do Titanic. Quatro quilômetros de profundidade. A pressão lá fora é de três toneladas e meia por polegada quadrada. As janelas têm 23 cm de espessura e se elas se partirem... é sayonara em dois microssegundos. Muito bem, chega de bobagens. Vá para a proa dos passageiros. Vamos entrar pela escotilha de acesso dianteira. Ok, Chefe. Mir-2, estamos saindo da escotilha de acesso dianteira. Ok, deixe a pasta pela entrada da Primeira Classe. Quero que examinem lá primeiro. Ok, Chefe. Vendaval. Ok, deixe a pasta pela entrada da Primeira Classe. Quero que examinem lá primeiro. Vendaval. Ok, deixe a pasta pela entrada da recepção do deque D e o restaurante. Entendido. Soltar. Soltar. Ok, agora a esquerda. Esquerda, esquerda. Snoop Dog está a caminho. Estamos indo para a caixa da escada. OK, Lewis, deixa para o deque B. Deque A. Solte mais o cabo, Capitão. Deque B. Entre lá. Cuidado com o batente da porta. Cuidado. Já vi. Tudo bem. VISÃO DO VEÍCULO Tudo bem. Calma, chefe. OK, vire. Cabo para fora, Capitão. Vire. Cuidado com a parede. Brock, estamos no piano. Entendido? Entendido. Bem ali. E isso. E a porta do quarto. Estou vendo. Entramos. Entramos, cara. Estamos lá. E a cama de Hockley. E onde o filho-da-mãe dormia. Opa. Alguém deixou a torneira aberta. Espere. Só um segundo. Volte para a direita. Direita. Ok, continue. Vire para a direita. Vire. Vamos. Vire-a. Continue. Vai. OK, solte-a. Nossa. Está vendo isso, chefe? É dia do pagamento, pessoal. Ka-tching! Conseguimos, Bobby. Nós o trouxemos. É isso aí! Você é demais! Quem é o melhor? Diga. É você, Lewis. Bobby, meu chanuto. Aqui. OK, abra-o. Vou dar a volta. Espere. Está filmando? Sim. Droga. Nada de diamante. Sabe, chefe, a mesma coisa aconteceu com Geraldo... e a carreira dele nunca se recuperou. Desligue a câmera. Brock. Os sócios querem saber como está indo. Oi, Dave. Barry, oi. Ouzam, não estava no cofre. Não se preocupem com isso. Ainda há muitos lugares onde podar. Com. No entulho do chão da suíte, no quarto da mãe... Não sofro do síndrome C. Na pasta de Jimmy Hoffa. Em um dos sapatos de Judge Crater. Vocês têm que confiar nos meus instintos. Sei que estamos perto. Só temos que passar por um processo de eliminação. Esperem um pouco. Deixe-me ver isso. Podemos ter algo aqui, pessoal. Cadê a foto do colar? Ligaremos de volta daqui a pouco. 14 de abril de 1912. Minha nossa. Brock Lovett é conhecido por encontrar ouro espanhol. Tudo bem, já vou te dar comida. Ele alugou submarinos russos para chegar ao mais famoso naufrágio...o Titanic. Ele está conosco ao vivo, via satélite, no navio de pesquisa Keldysh... no Atlântico Norte. Olá, Brock. Olá, Tracy. Claro, todos conhecem as histórias do Titanic. Sabe, a nobreza da banda tocando até o fim e tudo isso. Mas me interesso mais pelas histórias desconhecidas... os segredos trancados lá dentro do Titanic. E estamos aqui usando a robótica para ir mais longe... do que qualquer outra pessoa já foi. Quando ouvimos o ruído, quando ele tomou conhecimento de nós, começou a dar ré. Estão vendo aquela sombra? Estão vendo aquela sombra? Ele está tentando se afastar de nós. Tudo bem, vou ficar na sombra e vou ficar quieto. Tá bom. Acho que está fazendo vento. Sr. Grande Artista. Não consigo imaginar o Monsieur Honoré ficando vento. Ele pinta paisagens. Relaxe o rosto. Deculpe. Não ria. O meu coração batia forte o tempo todo. Foi o momento mais erótico da minha vida... pelo menos até então. E o que aconteceu depois? Guer saber se transamos? Já de hora de 1912 JD Desculpe por desapontá-lo, Sr. Bodine. Jack era muito profissional. Obrigada. O que está fazendo? Pode pôr isto de volta no cofre para mim, Caroline? Claro, Sr. Lovett. Com uma ajudinha do Sr. Dawson. Incrível. Sabe, eu não sou muito de acreditar em destino, mas, em momentos como esse, não vejo a água gelada... e não vejo a escuridão... nem vejo a água gelada. Só vejo o Sr. Dawson e a Rose. Ela está em segurança. Ela está viva. Ela está viva. Ela está viva

DOENÇA MISTERIOSA

MÉDICOS DEFENDEM TRATAR-SE DA SÍNDROME DE HAFF, MAS SESAB VÊ COMO CONTAMINAÇÃO VIRAL O MAL QUE PROVOCA FORTES CONTRAÇÕES MUSCULARES E URINA ESCURA

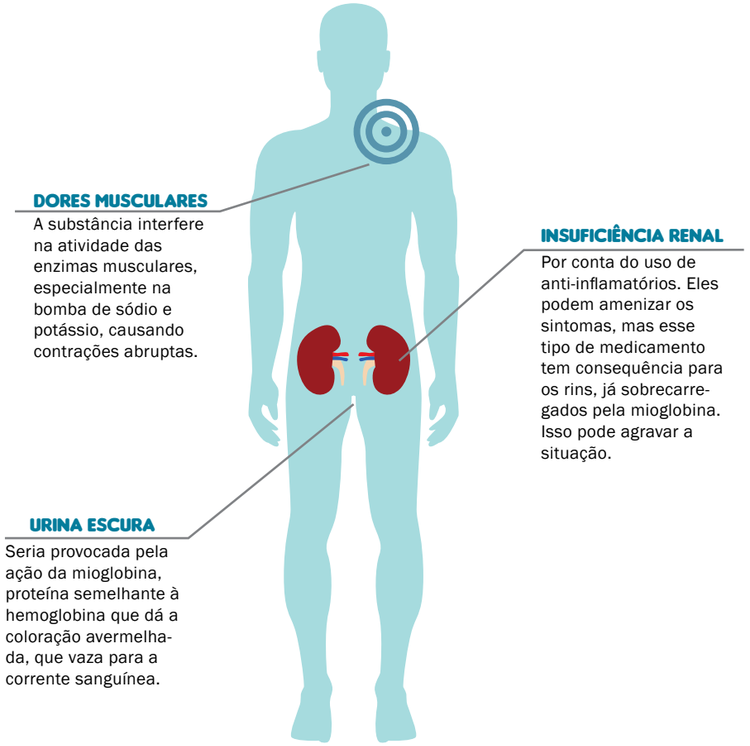
Dores musculares súbitas e intensas, especialmente na parte posterior do pescoço, braços e pernas. E urina escura. Esses são os sintomas da doença que vem sendo investigada desde a notificação de seus primeiros casos, em dezembro de 2016. Segundo o infectologista Antonio Bandeira, há relatos de casos semelhantes ocorridos em julho daquele ano, mas de forma isolada. “Ao acionarmos as vigilâncias municipal e estadual em função dos casos que chegaram ao Hospital Aliança, foi feita uma pesquisa retrospectiva e identificadas as ocorrências em período anterior”, conta.

Inicialmente chamada de ‘síndrome da mialgia escura’ ou ‘doença da urina preta’ ainda divide opiniões no que diz respeito à sua origem. Em janeiro, o pesquisador Gúbio Soares, do Laboratório de Virologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), apontava que testes de fezes e urina indicavam que a doença poderia ser causada por um vírus do gênero Enterovírus ou do gênero Parechovírus. Diante da falta de sequenciamento, no entanto, a equipe que trabalhava na pesquisa assinou um artigo enviado para publicação em revista científica nos EUA defendendo o que a literatura chama de Síndrome de Haff, relacionada ao consumo de peixe.

O resultado dizia respeito ao estudo de 16 pacientes, dos quais 15 tinham ingerido pescados. O único que não acusava ingestão de peixe apontava o consumo de comida baiana, muitas vezes preparada com o caldo desses animais. “Diante disso, vimos que as manifestações clínicas se aproximavam pela ocorrência em conglomerados familiares, em que os sintomas apareciam em questão de horas, demonstrando que o mais importante era um fator ambiental”, argumenta Dr. Bandeira.

Tal posicionamento, no entanto, difere daquele adotado pela Sesab. Em nota divulgada no dia 29 de março por sua assessoria de comunicação, a secretaria argumenta que até então não se podia relacionar o consumo de peixe aos casos de mialgia aguda. “Não se pode fazer uma associação direta com a causa da mialgia, pois após resultado das análises realizadas nos Estados Unidos, constatou-se ausência de biotoxina marinha (ciguatoxina) associada às espécies de peixes envolvidas: Seriola rivoliana (conhecido como Arabaiana ou Remeiro) e Carangoides bartholomaei (conhecido por Garajuba). O que ficou evidenciado nas análises é a infecção por enterovirus em alguns casos notificados”, diz o comunicado, emitido por ocasião de duas mortes inicialmente relacionadas ao mal, mas descartadas posteriormente.

Ainda que tenha opinião diferente, o especialista admite que não há motivos para descartar o peixe da dieta dos baianos. Para ele, o número pequeno de pessoas acometidas pelo mal - 71 em todo o estado - é mínimo se comparado à população que consome milhões de peixes todos os dias. Além disso, a contaminação é provocada por uma toxina natural, presente nos alimentos ingeridos pelo peixe. “Não há qualquer índicio de metais pesados, por exemplo. E é uma toxina facilmente degradada e por isso não é localizada no organismo humano, tampouco nos peixes investigados”, explica.



ATAQUE MUSCULAR VIRA URINA PRETA

A hipótese dos pesquisadores é que essa substância interfere na atividade das enzimas musculares, especialmente na bomba de sódio e potássio, causando contrações abruptas. Já a urina preta seria provocada pela ação da mioglobina, proteína semelhante à hemoglobina que dá a coloração avermelhada, que vaza para a corrente sanguínea. “Com a agressão muscular, ela vaza para a corrente sanguínea, que passa pela filtragem dos rins. Como é tóxica para o órgão, ele a elimina na urina, que fica escura”, detalha o infectologista.

Dr. Bandeira ainda chama a atenção para uma questão secundária, mas perigosa: a insuficiência renal. Dos pacientes atendidos por ele, somente dois apresentaram esse quadro e um deles por conta do uso de anti-inflamatórios. “Eles podem amenizar os sintomas, mas esse tipo de medicamento tem consequência para os rins, já sobrecarregados pela mioglobina. Isso pode agravar a situação”, alerta.

Segundo o especialista, o melhor remédio é hidratação e analgesia. E assim como chegam de forma abrupta, o quadro agudo tende a desaparecer em 24 horas. “em três dias a pessoa está completamente bem”, diz o médico. “É importante que a pessoa procure atendimento médico assim que manifestar o quadro e relatar ao médico caso haja a possibilidade de relação com o consumo de peixe. Se possível, vale guardar partes do pescado para posterior análise”, orienta.

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

DIRETOR DA ABM REALIZA SESSÕES DE PNEUMOLOGIA NO SANTA IZABEL

Médicos e estudantes de medicina podem participar, todas as quintas-feiras, das 8h às 9h30, das sessões de Pneumologia promovidas pelo Serviço de Pneumologia do Hospital Santa Izabel (HSI). Elas são realizadas no primeiro andar do HSI. Coordenadas pelo médico pneumologista e diretor da ABM, Dr. Guilhardo Fontes, as sessões são realizadas há 35 anos e incluem discussões de casos clínicos da enfermaria do SUS, consultórios e clínicas com equipe multidisciplinar.

SANGUE BOM

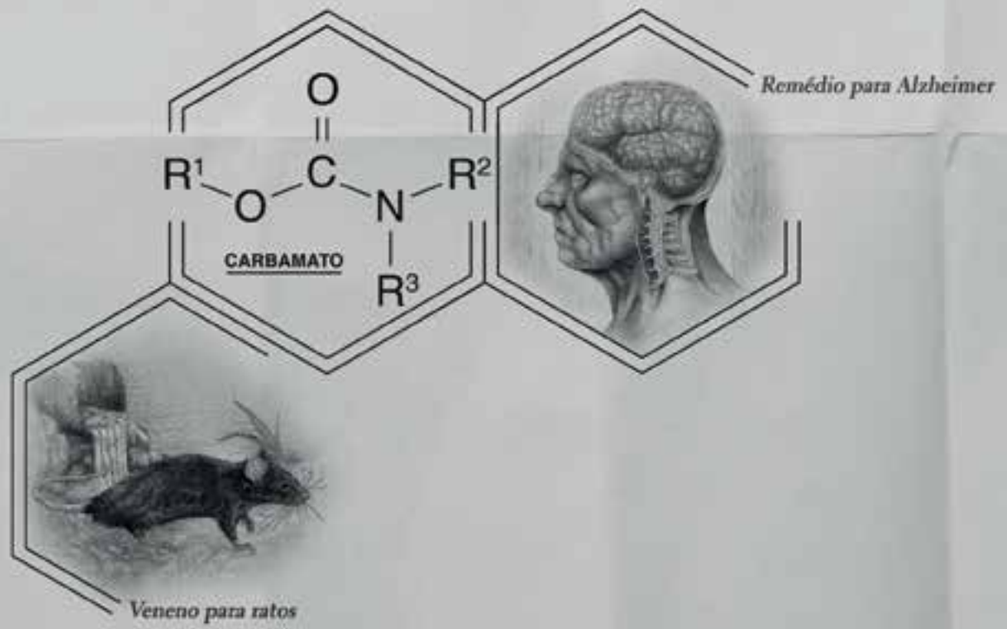
CREMEB E HEMOBA PELA DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), em parceria com a Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba), irá promover uma campanha para estimular a doação de sangue e o cadastro de medula óssea. O evento, voltado para os servidores do Conselho e comunidade local, acontecerá no dia 11 de abril, na sede do Cremeb, onde os interessados poderão doar sangue e se cadastrar no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome). Participe!

CRITÉRIOS QUESTIONÁVEIS

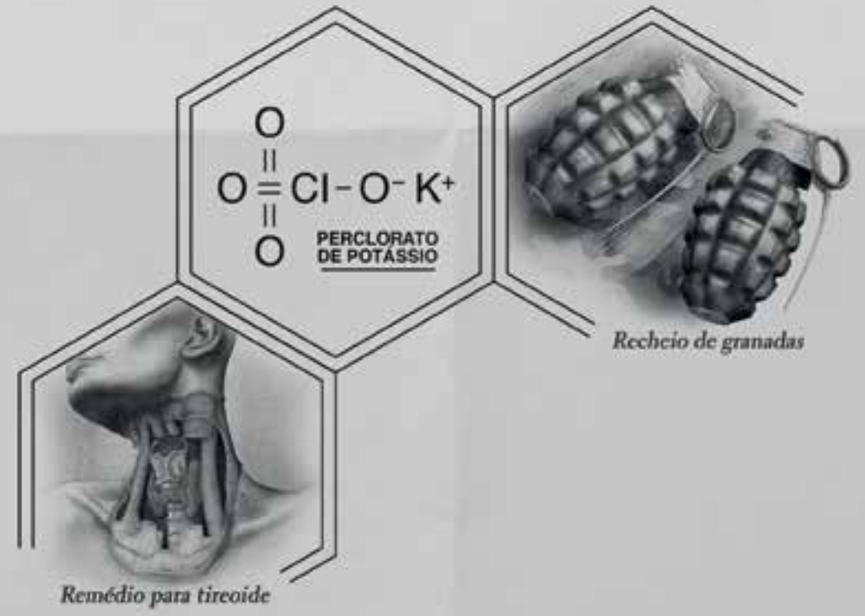
AMB EXTERNA PREOCUPAÇÃO COM RESOLUÇÃO NORMATIVA 420

A Associação Médica Brasileira (AMB) enviou no dia 16 de fevereiro ofício à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a respeito da Resolução Normativa 420, de 14 de fevereiro de 2017, que altera a definição de índice de reajuste pela ANS a ser aplicado pelas operadoras de planos de assistência à saúde aos prestadores de serviços de atenção à saúde. No documento, a AMB externa preocupação com os critérios estabelecidos pela ANS para reajuste dos contratos entre as operadoras e os profissionais de saúde.



PODE CURAR OU MATAR. SÓ UM MÉDICO SABE A DOSE. NÃO SE AUTOMEDIQUE.

ABM



PODE CURAR OU MATAR. SÓ UM MÉDICO SABE A DOSE. NÃO SE AUTOMEDIQUE.

ABM

MUDANÇAS ESTRUTURAIS

COSEMBA SE REÚNE COM SESAB PARA DISCUTIR ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO NO ESTADO

O Conselho Superior das Entidades Médicas (Cosemba), formado pela ABM, Cremeb e Sindimed, se reuniu no dia 1º de fevereiro com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) para debater a situação de alguns hospitais na Bahia, além das mudanças nos hospitais psiquiátricos.

Dentre os pontos discutidos figuraram a greve do Hospital Regional de Juazeiro, que chegou ao fim após pagamento de salários atrasados; a sobrecarga do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco, de Petrolina, que será resolvida com inclusão de ortopedia no contrato do Hospital Regional de Juazeiro (HRJ);atrasos nos mutirões de Ilhéus e Valença.

Com relação aos hospitais psiquiátricos, foi debatido o descredenciamento pelo Ministério da Saúde. De acordo com a Sesab, serão criadas 15 residências terapêuticas para manter 150 pacientes. Também será efetivada uma enfermaria de psiquiatria, possivelmente no Hospital Geral Roberto Santos, transformando o Hospital Mário Leal em Centro de Atenção Profissional 3, que pode internar pacientes durante o período de até um mês.

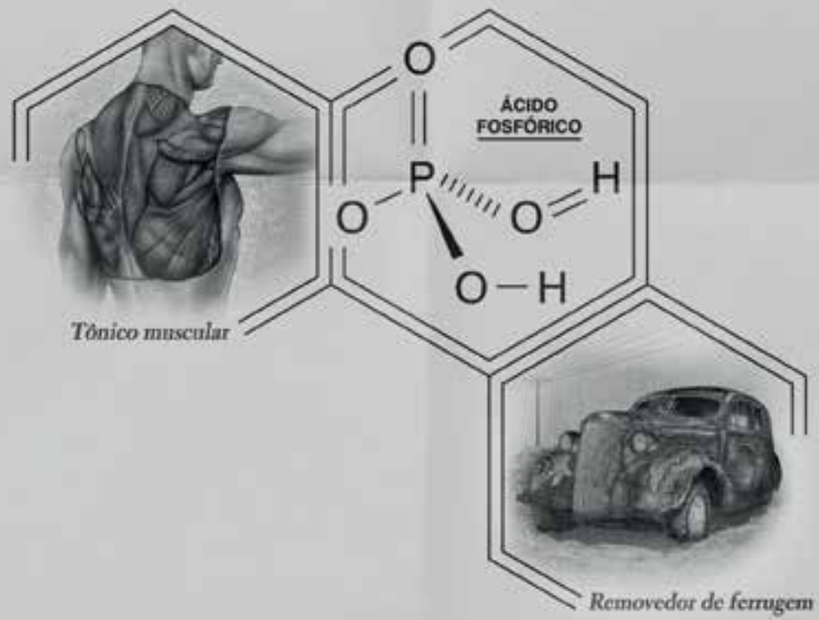
Já o Hospital Lopes Rodrigues, em Feira de Santana, e o Hospital Afrânio Peixoto, de Vitória da Conquista, serão desativados. A solução para o atendimento de pacientes será a criação de ambulatórios nos locais e uma enfermaria no Hospital Geral Clériston Andrade.

Questionado sobre a competência técnica da comissão que orienta a sesab nestas mudanças, o Secretário, Dr. Fábio Vilas Boas, pontuou o nome do psiquiatra Dr Paulo Gabrieli.

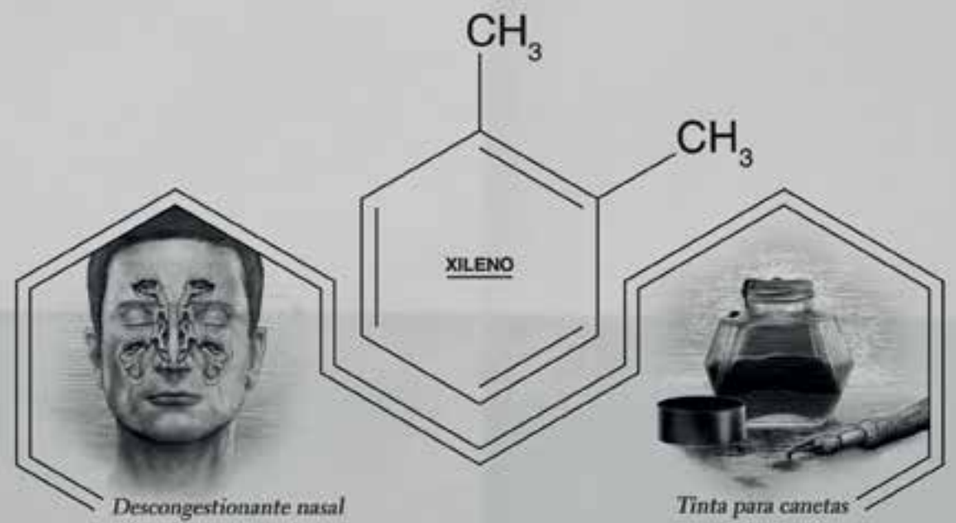
REPRESENTATIVIDADE MÉDICA

VEREADOR CÉZAR LEITE TOMA POSSE NA CÂMARA MUNICIPAL

Com votação expressiva de profissionais da área de saúde, o médico Cézar Leite (PSDB) foi eleito vereador com 7.447 votos e tomou posse em 1º de janeiro. Cezar Leite é soteropolitano e formado pela Ufba há 19 anos. Trabalha no serviço público e na iniciativa privada, e busca a valorização da atividade médica e melhoria da saúde no país. Leite é um dos líderes do movimento médico das manifestações contra a corrupção.



PODE CURAR OU MATAR. SÓ UM MÉDICO SABE A DOSE. NÃO SE AUTOMEDIQUE.
ABM



PODE CURAR OU MATAR. SÓ UM MÉDICO SABE A DOSE. NÃO SE AUTOMEDIQUE.
ABM

CURTO CIRCUITO

Reformulada, a seção Curto-circuito traz um panorama diversificado do que está acontecendo nas áreas de cultura, entretenimento, tecnologia e muito mais.
Confira nossas primeiras dicas:

AIRSELFIE

Um pequeno drone de bolso promete substituir o pau de selfie. Do tamanho de um celular, o Air Selfie vem equipado com câmera portátil para fotos e vídeo e pode voar numa distância de até 20 metros com suas quatro hélices. Controlado por meio de um aplicativo, o equipamento se conecta ao smartphone via Wi-fi . Agora todo mundo vai caber na foto e o ângulo será o melhor. Um dos pontos negativos é a duração da bateria: apenas 3 minutos por carga. O dispositivo foi construído após uma campanha no Kirkstarter, o maior site de financiamento coletivo do mundo, e já está disponível para venda pela plataforma.

SAMSUNG GALAXY S8

Um dos aparelhos telefônicos mais aguardados deste ano já tem data para ser lançado. O Samsung Galaxy S8 será oficialmente apresentado ao mercado no dia 29 de março. Imagens não-oficiais mostram que o smartphone não possui nenhum botão físico na frente. A aposta é que eles sejam virtuais e estejam embutidos na tela do modelo. O Galaxy S8 também terá leitor de íris na parte superior frontal e de impressões digitais na parte traseira, além de sensor de batimentos cardíacos. A expectativa é que o aparelho top de linha chegue ao mercado na primeira quinzena de abril.

ESTRANHOS À NOSSA PORTA

Em seu último livro, publicado em janeiro, dias após sua morte, o sociólogo polonês Zygmunt Bauman fala sobre a crise migratória na Europa e analisa as origens, os contornos e o impacto do medo de que algo terrível possa ameaçar o bem-estar da sociedade. Considerado o grande pensador da modernidade, Bauman afirma que a crise migratória é, na verdade, uma crise humanitária. Nela, os refugiados recém-chegados a países europeus sofrem um processo de desumanização. O autor também critica a forma como os políticos e governantes exploram os sentimentos da sociedade.

DANIEL BOAVENTURA

O ator e cantor antecipa em sua terra natal o que será seu novo DVD. No palco principal do Teatro Castro Alves, Daniel Boaventura fará uma homenagem a dois de seus ídolos, Frank Sinatra e Tom Jobim, além de executar sucessos de Roberto Carlos, Luiz Miguel, George Michael, Bruno Mars e muito mais.

5 e 6 de maio, 21h | Teatro Castro Alves
Ingressos: de R$ 45 a R$ 130 | www.ingressorapido.com.br

PONTA DE Inhambupe
www.pontadeinhambupe.com.br

APARTAMENTOS (COM SUÍTES)
58M² | 68M² | 88M² | 124M²

CASAS (4 SUÍTES)
238M² | 272M²

CENTRO COMERCIAL
LOJAS & QUIOSQUES

HOTEL BOUTIQUE

Dividido em três fases, o Ponta de Inhambupe, engloba desenvolvimento imobiliário residencial de casas e apartamentos, centro comercial formado por lojas e quiosques e um hotel boutique, que somado ao comércio da Vila de Baixio, trará mais comodidade e diversidade no mix de ofertas aos moradores e turistas.

EM FRENTE AO MAR
E AO LADO DO RIO.

Área de
99.900 m²

A tranqüilidade que sua família merece e a qualidade de vida que você sempre sonhou em um cenário paradisíaco.

OBRAS INICIADAS

BAIXIO
BAHIA BRASIL

Mistura de lazer e encantos, localizado no litoral norte da Bahia. Seus atrativos são diversos e propícios para variados perfis de turistas, desde os mais aventureiros aos amantes da calma e tranqüilidade que a natureza reserva.

Seu próximo Destino no Litoral Norte a 30 minutos de Praia do Forte.

TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE

ESPECIALISTAS ALERTAM PARA RISCO DO USO INADEQUADO DE REMÉDIOS ADICIONADOS RECENTEMENTE NA LISTA PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA

Remédios para tratar a tuberculose multirresistente podem se tornar rapidamente ineficazes se não forem usados da forma correta, segundo um relatório divulgado na revista médica "The Lancet Respiratory Medicine" na véspera do Dia Mundial do Combate à Tuberculose, celebrado em 24 de março.

Antibióticos como a bedaquilina, delamanida e a linezolida foram adicionados recentemente ao rol de medicamentos contra a tuberculose, mas estão diminuindo sua eficácia conforme a bactéria da doença desenvolve resistência a uma gama cada vez maior de tratamentos.

A resistência a antibióticos pode se desenvolver quando um remédio prescrito falha ao tentar matar uma bactéria alvo, seja porque é o medicamento errado ou a dose errada ou ainda se não for tomado como deveria. E uma cepa resistente pode passar diretamente de uma pessoa para outra, tornando a doença muito mais cara e difícil de tratar.

Houve uma longa pausa no desenvolvimento de medicamentos para tuberculose até o lançamento do último grande antibiótico, a rifampicina, aprovada nos anos 1970. Novos medicamentos, no entanto, entraram recentemente na lista de tratamento de pacientes que não respondem à gama existente.

Ainda que estudos preliminares demonstrarem que a linezolida, a bedaquilina e delamanida melhoravam substancialmente os resultados dos tratamentos, dando esperança para pacientes que foram considerados anteriormente impossíveis de tratar, "sem um investimento que promova o acesso aos novos tratamentos, incluindo ciclos menores com menos efeitos adversos, os medicamentos eficazes vão se tornar escassos de novo enquanto a resistência evolui contra as novas opções de tratamento", alerta o relatório.

A tuberculose mata mais pessoas a cada ano do que qualquer outra doença infecciosa. Em 2015, segundo estimativas, foram 1,8 milhão de pessoas mortas pela doença em todo o mundo - 60% delas vivem na Índia, Indonésia, China, Nigéria, Paquistão e África do Sul.

Cerca de um em cinco casos de tuberculose hoje são resistentes a pelo menos um tipo de antibiótico, e cerca de 5% são consideradas cepas multirresistentes (MDR-TB na sigla em inglês). Em 2015 foram 480.000 casos multirresistentes, metade deles na Índia, China e Rússia.

A migração e as viagens "significam que a tuberculose multirresistente chegou a todas as partes do mundo", diz o documento.

Com informações da France Press

Ambiente aconchegante,
endereço privilegiado e muito sabor.
Você acaba de descobrir a nossa receita.

Sucesso em Praia do Forte desde 2011, o restaurante Obá trouxe para Salvador o melhor da culinária baiana casual, com destaque para as moquecas de vários tipos e irresistíveis guarnições, além de deliciosas opções de pratos finos mediterrâneos. Tudo isso em um ambiente aconchegante e charmoso, na melhor localização de Salvador.

71 3022-4969 71 99718-2951
@RestauranteObaSalvador restaurante_oba

OBÁ
Cozinha Baiana e Mediterrânea
Salvador Shopping, L3, Salvador-BA

Saborosa paixão

Desvendando os segredos do bom bacalhau

Já é tradição! Todos os anos, os cristãos evitam o consumo de carne de animais de sangue quente na Sexta-feira da Paixão e o bacalhau passa a ser o destaque da mesa. Mas não é só nessa época que o prato trazido ao nosso país pelos portugueses merece ser saboreado.

Mais do que uma boa receita para agradar os convidados é preciso conhecer os diferentes tipos de bacalhau e seguir algumas regras de ouro na hora do preparo. Para cozinhar seu prato mais famoso, o souflé de bacalhau, o médico oncologista Roque Andrade aproveita as dicas de um livro de receitas publicado em 1863.

O passo que mais gera dúvidas ao preparar o bacalhau é o processo de dessalgar. Para Dr. Roque, no entanto, não tem segredo. "O bacalhau deve ficar de molho em água ligeiramente corrente durante 24 a 36 horas. Se não houver água corrente, é recomendável mudar a água várias vezes", explica.

A dica do chef Osório Valente, dono do restaurante Bacalhau de Martelo, é um pouco diferente. Ao invés da água corrente, ele recomenda gelo. "Coloco submerso na água com gelo e, de hora em hora, troco a água", conta. Segundo ele, usar farinha, leite e até mesmo água quente para tirar o sal não funciona. "O bacalhau vem de águas profundas. As pessoas querem dar a ele um tratamento de carne de sertão, carne do sol, sendo que o bacalhau é mais sensível", pontua.

Na hora do cozimento, Osório aposta no azeite de oliva. "Azeite de oliva à vontade num refratário, se for para o forno. Se quiser botar uma cebolinha pra dar gosto cai bem também", conta. As receitas de Dr. Roque têm estratégias diferentes, mas o resultado é sempre um sucesso. Para pratos cozidos, a dica é preparar o pescado em banho-maria. Prefere frito? Então, seque-o bem e cubra com farinha antes de levar ao fogo.

Também é importante saber onde comprar um bom bacalhau. Dr. Roque e o chef Osório são unânimes: a loja Araújo Mateus tem a melhor reputação de Salvador. "É um importador, distribui para restaurantes, mas os amigos também podem comprar quantidades menores", recomenda o médico.

E, para acompanhar o bacalhau, o oncologista recomenda um bom vinho branco. Então, anote a receita do souflé e curta o prazer de experimentar um delicioso prato.

Escolha o melhor bacalhau para sua receita

COD – É o bacalhau top de linha. Se divide em dois subtipos:

- Cod Gadus Morhua – pescado nas águas do Atlântico, é considerado o mais nobre bacalhau.
- Cod Gadus Macrocephalus – pescado nas águas do Pacífico, menos profundas e geladas que as águas do Atlântico.

SAITHE – Bacalhau de sabor mais forte. É perfeito para preparar bolinhos, saladas e ensopados.

LING – Ideal para assados, cozidos e grelhados.

ZARBO – Bacalhau menor, mas muito saboroso. É muito apreciado no preparo de pratos desfiados, caldos, pirões e bolinhos.

Soufflé de Bacalhau, por Dr. Roque Andrade

Ingredientes

(Receita serve quatro pessoas)

- 400 g de bacalhau demolhado
- 100 ml de azeite
- 2 dentes de alho, picados finamente
- 6 pãezinhos (carcaças)
- 6 ovos
- Sal e pimenta a gosto
- Pão ralado a gosto

Modo de preparo

Deixe o pão de molho em água e depois escorra e esprema bem. Numa panela, coloque o azeite, os dentes de alho e mexa até dourarem um pouco. Acrescente o pão espremido e as gemas, mexa e deixe aquecer muito bem. Corrija o sal e tempere com pimenta. Reserve.Cozinhe o bacalhau habitualmente, retire peles e espinhas. Esmague-o dentro de um pano e misture-o muito bem ao preparado anterior. Bata as claras em neve e misture-as, com cuidado, à mistura preparada anteriormente. Unte um refratário com manteiga, coloque nele o preparado e alise. Polvilhe com pão ralado e leve a forno médio (160º), cerca de 40 minutos. Quando pronto, retire e sirva de imediato com salada a gosto.

Samba de Roda

Uma joia da cultura baiana

O Samba de Roda baiano é acontecimento. Uma expressão musical, coreográfica, poética e festiva das mais importantes e significativas da cultura brasileira, registrado como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 2004 e proclamado Obra-Prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade pela Unesco em 2005.

Presente em todo o estado da Bahia, ele é especialmente forte e mais conhecido na região do Recôncavo, faixa de terra que se estende em torno da Baía de Todos-os-Santos. Seus primeiros registros, já com esse nome e com muitas das características que ainda hoje o identificam, datam dos anos 1860.

O Samba de Roda traz como suporte determinante tradições culturais transmitidas por africanos escravizados e seus descendentes, incluindo o culto aos orixás e caboclos, o jogo da capoeira e a chamada comida de azeite.

A herança negro-africana no Samba de Roda se mesclou de maneira singular a traços culturais trazidos pelos portugueses – como certos instrumentos musicais, viola e pandeiro principalmente – e à própria língua portuguesa nos elementos de suas formas poéticas.

Essa expressão musical possui inúmeras variantes, que podem ser divididas em dois tipos principais: o samba chula, cujo similar na região de Cachoeira chama-se "barravento", e o samba corrido. O Samba de Roda é uma das joias da cultura brasileira, por suas qualidades intrínsecas de beleza, perfeição técnica, humor e poesia, e pelo papel proeminente que vem desempenhando nas próprias definições da identidade nacional.

HOSPITAL DE ENDOSCOPIA
Ramiro Mascarenhas

ENDOSCOPIA E BEM-ESTAR COM SEGURANÇA, ATENDIMENTO HUMANIZADO E ALTA TECNOLOGIA.

- Referência em Endoscopia Digestiva Alta, Colonoscopia, Polipectomia, Mucosectomia e Ecoendoscopia Alta e Baixa.
- Consultas de Gastroenterologia, Hepatologia e Coloproctologia.
- Day Hospital.

Todos os procedimentos têm acompanhamento de anestesistas

Oferecemos Procedimentos Endoscópicos para adultos e crianças a partir de 3 anos

CONVÊNIOS: AMIL, ASFEB, ASSEFAZ, BRADESCO, CASSI, CODEVASF, GEAP, MEDISERVICE, PETROBRÁS AMS, PETROBRÁS DISTRIBUIDORA, PRO SOCIAL, PLANSERV, SAÚDE CAIXA, SINAM, SUL AMÉRICA EMPRESARIAL, UNAFISCO.

Dr. Ramiro Mascarenhas
Diretor Técnico Médico
Hospital de Endoscopia
CRM-BA 6246 | RQE BA-004.520

hospitaldeendoscopia.com.br (71) 3333-7070
Rua Pará, 221 - Pituba, Salvador - BA | CEP: 41830-070

Estacionamento com manobrista por nossa conta.